

# **S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool**

**Demonstrações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas em  
30 de setembro de 2024 e  
relatório de revisão**



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia"), em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2024, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ribeirão Preto, 29 de novembro de 2024

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027654/F-4

DocuSigned by  
Assinado por: Luis Fernando de Souza Maranhã 258316278987  
CPF: 258316278987  
Data/Hora de Assinatura: 29 de novembro de 2024 | 20:41 BRT  
O ICP-Brasil, Ou: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
Emissão: AC SyngateID Multisig

Luis Fernando de Souza Maranhã  
Contador CRC 1SP201527/O-5

## Índice

### Demonstrações contábeis intermediárias

Balço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias:	
1. Informações sobre a Companhia .....	8
2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais..	9
3. Caixa e equivalentes de caixa .....	19
4. Aplicações financeiras .....	19
5. Contas a receber de clientes .....	20
6. Estoques .....	20
7. Adiantamentos a fornecedores .....	21
8. Tributos a recuperar.....	22
9. Outros direitos.....	23
10. Partes relacionadas .....	26
11. Investimentos.....	30
12. Ativos biológicos .....	33
13. Imobilizado .....	35
14. Intangível .....	38
15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar .....	38
16. Fornecedores.....	40
17. Empréstimos e financiamentos .....	40
18. Tributos a recolher .....	42
19. Adiantamentos de clientes .....	43
20. Compromissos com contratos de energia.....	44
21. Provisão para contingências .....	44
22. Patrimônio líquido .....	47
23. Receita operacional líquida.....	49
24. Despesas por natureza .....	52
25. Receitas e despesas financeiras .....	54
26. Informação por segmento (Consolidado).....	56
27. Outras despesas operacionais, líquidas .....	60
28. Imposto de renda e contribuição social.....	60
29. Compromissos e obrigações.....	64
30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos .....	67
31. Cobertura de seguros .....	73

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	480.353	1.145.907	515.928	1.155.469
Aplicações financeiras	4	148.916	148.389	161.038	158.542
Contas a receber de clientes	5	159.920	105.047	167.945	105.942
Estoques	6	926.545	212.922	926.894	213.391
Adiantamentos a fornecedores	7	176.894	210.817	176.894	210.817
Ativos biológicos	12	585.128	628.796	585.128	628.796
Tributos a recuperar	8	177.075	146.256	177.108	146.499
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	28	25.770	21.906	25.770	21.906
Partes relacionadas	10	42.003	23.348	30.774	20.526
Instrumentos financeiros derivativos	30		20.661		20.661
Outros direitos	9	42.931	49.406	43.431	50.523
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.765.535</b>	<b>2.713.455</b>	<b>2.810.910</b>	<b>2.733.072</b>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Aplicações financeiras	4	2.595	1.525	2.595	1.525
Adiantamentos a fornecedores	7	132.957	149.632	132.957	149.632
Partes relacionadas	10	16.223	13.374		105
Tributos a recuperar	8	4.162	4.431	4.162	4.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	425.741		425.741	
Instrumentos financeiros derivativos	30	157.440	41.218	157.440	41.218
Outros direitos	9	4.399.412	4.272.438	4.399.412	4.272.438
Depósitos judiciais		6.906	6.391	6.906	6.391
		5.145.436	4.489.009	5.129.213	4.475.740
Investimentos	11	65.962	41.111	34.854	32.193
Imobilizado	13	2.467.360	2.274.549	2.480.991	2.289.769
Intangível	14	6.224	6.648	6.224	6.648
Direito de uso	15	1.386.498	1.341.140	1.386.498	1.341.140
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>9.071.480</b>	<b>8.152.457</b>	<b>9.037.780</b>	<b>8.145.490</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>11.837.015</b>	<b>10.865.912</b>	<b>11.848.690</b>	<b>10.878.562</b>

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Balanço patrimonial em  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	16	600.484	333.703	601.005	335.828
Empréstimos e financiamentos	17	1.577.275	1.295.136	1.577.447	1.295.309
Arrendamento a pagar	15	155.690	145.323	155.690	145.323
Parceria agrícola a pagar	15	246.177	196.693	246.177	196.693
Salários e encargos sociais		116.531	81.589	116.700	81.723
Tributos a recolher	18	34.949	33.213	36.573	34.256
Impostos de renda e contribuição social a pagar	28			749	111
Adiantamentos de clientes	19	662.971	450.467	662.971	450.467
Compromissos com contratos de energia	20	103.505	139.702	103.505	139.702
Instrumentos financeiros derivativos	30	142.404	98.497	142.404	98.497
Outras obrigações		18.593	9.486	18.754	9.491
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.658.579</b>	<b>2.783.809</b>	<b>3.661.975</b>	<b>2.787.400</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	2.756.868	2.775.558	2.765.147	2.784.617
Arrendamento a pagar	15	458.437	418.251	458.437	418.251
Parceria agrícola a pagar	15	560.922	599.871	560.922	599.871
Tributos a recolher	18	14.752	176.765	14.752	176.765
Instrumentos financeiros derivativos	30	44.582	13.392	44.582	13.392
Adiantamentos de clientes	19	230.203	532.633	230.203	532.633
Compromissos com contratos de energia	20	45.755	25.419	45.755	25.419
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28		99.316		99.316
Provisões para contingências	21	5.329	8.672	5.329	8.672
Outras obrigações	9 (a)	555.854	516.787	555.854	516.787
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.672.702</b>	<b>5.166.664</b>	<b>4.680.981</b>	<b>5.175.723</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>8.331.281</b>	<b>7.950.473</b>	<b>8.342.956</b>	<b>7.963.123</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	867.567	867.567	867.567	867.567
Ações em tesouraria		(1.215)	(1.215)	(1.215)	(1.215)
Ajuste de avaliação patrimonial		(43.718)	37.464	(43.718)	37.464
Reservas de lucros		1.999.594	2.011.623	1.999.594	2.011.623
Lucros acumulados		683.506		683.506	
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.505.734</b>	<b>2.915.439</b>	<b>3.505.734</b>	<b>2.915.439</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.837.015</b>	<b>10.865.912</b>	<b>11.848.690</b>	<b>10.878.562</b>

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool**

## Demonstração do resultado

Períodos de três e seis meses findos em

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<b>30 de setembro de 2024</b>		<b>30 de setembro de 2023</b>	
		<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>	<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>
<b>Controladora</b>					
	<b>Nota</b>				
Receita operacional líquida	23	1.158.911	2.025.789	981.400	1.741.153
Custos dos produtos vendidos	24	(823.904)	(1.399.151)	(630.835)	(1.148.933)
<b>Lucro bruto</b>		<b>335.007</b>	<b>626.638</b>	<b>350.565</b>	<b>592.220</b>
Despesas com vendas	24	(86.078)	(142.364)	(59.187)	(109.356)
Despesas gerais e administrativas	24	(58.112)	(124.283)	(64.608)	(118.061)
Resultado de participação societária	11	14.524	25.214	15.582	22.598
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	27.440	159.882	(12.844)	(15.008)
<b>Lucro operacional</b>		<b>232.781</b>	<b>545.087</b>	<b>229.508</b>	<b>372.393</b>
Receitas financeiras	25	272.925	389.137	131.534	340.787
Despesas financeiras	25	(405.803)	(739.505)	(304.933)	(709.106)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(132.878)</b>	<b>(350.368)</b>	<b>(173.399)</b>	<b>(368.319)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>99.903</b>	<b>194.719</b>	<b>56.109</b>	<b>4.074</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	15.169	485.123	8.778	(11.372)
<b>Resultado do período</b>		<b>115.072</b>	<b>679.842</b>	<b>64.887</b>	<b>(7.298)</b>
<b>Consolidado</b>					
	<b>Nota</b>				
Receita operacional líquida	23	1.176.783	2.058.652	999.521	1.774.025
Custos dos produtos vendidos	24	(824.767)	(1.402.186)	(632.908)	(1.153.320)
<b>Lucro bruto</b>		<b>352.016</b>	<b>656.466</b>	<b>366.613</b>	<b>620.705</b>
Despesas com vendas	24	(86.078)	(142.364)	(59.187)	(109.356)
Despesas gerais e administrativas	24	(58.266)	(124.513)	(64.695)	(118.297)
Resultado de participação societária	11	1.600	2.661	1.234	2.232
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	23.407	153.209	(16.116)	(19.871)
<b>Lucro operacional</b>		<b>232.679</b>	<b>545.459</b>	<b>227.849</b>	<b>375.413</b>
Receitas financeiras	25	441.254	557.697	132.438	340.726
Despesas financeiras	25	(573.445)	(907.149)	(303.404)	(710.322)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(132.191)</b>	<b>(349.452)</b>	<b>(170.966)</b>	<b>(369.596)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>100.488</b>	<b>196.007</b>	<b>56.883</b>	<b>5.817</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	28	(584)	(1.288)	(774)	(1.743)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	15.168	485.123	8.778	(11.372)
<b>Resultado do período</b>		<b>115.072</b>	<b>679.842</b>	<b>64.887</b>	<b>(7.298)</b>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação		82,19	485,60	46,35	(5,21)

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração do resultado abrangente  
Períodos de três e seis meses findos em  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>30 de setembro de 2024</b>		<b>30 de setembro de 2023</b>	
	<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>	<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>
Resultado do período	115.072	679.842	64.887	(7.298)
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de câmbio - opções / NDF	33.051	(92.943)	(19.326)	14.600
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	20.127	111.011	52.786	(10.932)
Derivativos de juros - interest rate swap	(6.251)	(18.542)	(706)	721
	46.927	(474)	32.754	4.389
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de câmbio - opções / NDF	20.966	24.301	(6.389)	(19.027)
	20.966	24.301	(6.389)	(19.027)
Reconhecimento no resultado financeiro				
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	18.178	(126.445)	(77.139)	35.744
Derivativos de juros - interest rate swap	258	(2.324)	1	1.198
Não derivativos cambiais - dívidas	4.360	(12.510)	(21.734)	6.233
	22.796	(141.279)	(98.872)	43.175
Estorno por inefetividade				
Derivativos de câmbio - cross-currency swap				16.278
				16.278
Total movimento no período				
Derivativos de câmbio - opções / NDF	54.017	(68.642)	(25.715)	(4.427)
Derivativos de câmbio - cross-currency swap	38.305	(15.434)	(24.353)	41.090
Derivativos de juros - interest rate swap	(5.993)	(20.866)	(705)	1.919
Não derivativos cambiais - dívidas	4.360	(12.510)	(21.734)	6.233
Tributos diferidos sobre os itens acima	(30.834)	39.934	24.652	(15.237)
	59.855	(77.518)	(47.855)	29.578
Resultado abrangente do período	<b>174.927</b>	<b>602.324</b>	<b>17.032</b>	<b>22.280</b>

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
(Valores expressos em milhares de reais)

Controladora e Consolidado											
						Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			
	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a deliberar	Reserva de incentivos fiscais	Hedge Accounting	Deemed Cost	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de março de 2023		408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.345.453	408.806	(26.510)	53.497		2.679.490
Realização de custo atribuído	22 (c)								(4.573)	4.573	29.578
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)							29.578			(42.628)
Dividendos distribuídos	22 (d)					(42.628)					(7.298)
Prejuízo do período										(7.298)	(7.298)
Em 30 de setembro de 2023		408.845	(1.215)	81.769	408.845	1.302.825	408.806	3.068	48.924	(2.725)	2.659.142
Em 31 de março de 2024		867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.507.436		(7.428)	44.892		2.915.439
Realização de custo atribuído	22 (c)								(3.662)	3.662	(77.518)
Resultado com derivativos - hedge accounting	22 (c)							(77.518)			(12.029)
Dividendos distribuídos	22 (d)					(12.029)					679.842
Lucro do período										679.842	679.842
Em 30 de setembro de 2024		867.567	(1.215)	95.342	408.845	1.495.407		(84.946)	41.230	683.504	3.505.734

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Demonstração dos fluxos de caixa  
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		194.719	4.074	196.007	5.817
Ajustes:					
Encargos financeiros e variações cambiais, líquidas	25	500.196	219.310	501.555	222.838
Atualizações dos créditos do IAA 4870, líquida de tributos	25 e 27	(284.864)	(113.834)	(284.864)	(113.834)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas	25	118.315	120.291	118.315	120.291
Resultado de participação societária	11	(25.214)	(22.598)	(2.661)	(2.232)
Depreciação do direito de uso	24	70.463	58.926	70.463	58.926
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	24	126.979	143.097	130.171	146.581
Efeitos líquidos da valorização e realização do valor justo dos ativos biológicos	24	9.626	(56.669)	9.626	(56.669)
Reversão de provisão para contingências	21	(3.343)	(10.682)	(3.343)	(10.682)
Provisão para perdas de ativos		2.828	2.719	2.828	2.719
Provisão para pagamento de honorário de êxito para advogados	27	45.742	14.326	45.742	14.326
Valor residual das baixas do ativo imobilizado/lavoura	27	6.333	32.621	6.333	32.621
		<b>761.780</b>	<b>391.581</b>	<b>790.172</b>	<b>420.702</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber de clientes		(54.791)	(34.690)	(61.921)	(42.000)
Estoques		(533.856)	(473.348)	(533.736)	(473.489)
Adiantamentos a fornecedores	7	46.875	6.812	46.875	6.812
Ativos biológicos		24.461	14.881	24.461	14.881
Tributos a recuperar	8	(34.414)	43.534	(34.414)	43.534
Depósitos judiciais		(515)	(1.310)	(515)	(1.310)
Outros direitos		(15.946)	73.392	(15.948)	73.924
Fornecedores	16	266.781	376.813	265.732	375.607
Salários e encargos sociais		34.942	33.166	34.977	33.102
Tributos a recolher	18	(1.997)	7.854	(1.425)	7.500
Adiantamentos de clientes	19	(89.926)	259.483	(89.926)	259.483
Instrumentos financeiros derivativos		(20.464)	10.494	(20.464)	10.494
Aplicações financeiras		13.218	(47.517)	13.218	(47.517)
Outras obrigações		(48.409)	9.018	(48.252)	8.758
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>347.739</b>	<b>670.163</b>	<b>368.834</b>	<b>690.481</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos				(641)	(813)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	17	(246.265)	(236.013)	(246.736)	(236.578)
Juros pagos sobre compromissos de energia	20	(26.904)	(5.511)	(26.904)	(5.511)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>74.570</b>	<b>428.639</b>	<b>94.553</b>	<b>447.579</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Adições ao ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(494.076)	(562.998)	(495.679)	(564.079)
Dividendos antecipados ou recebidos	10		4.411		
Recebimento (concessão) de mútuo concedido para partes relacionadas		(19.476)	21.251	(11.783)	23.210
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(513.552)</b>	<b>(537.336)</b>	<b>(507.462)</b>	<b>(540.869)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Captação de compromissos com contratos de energia	20	75.001		75.001	
Amortização de compromissos com contratos de energia	20	(73.375)	(14.906)	(73.375)	(14.906)
Captação de empréstimos e financiamentos	17	702.305	782.539	702.305	782.539
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	17	(700.271)	(549.106)	(700.331)	(549.131)
Pagamento de arrendamentos e parcerias agrícolas (CPC 06 (R2))	15	(218.203)	(206.644)	(218.203)	(206.644)
Captação de mútuo com partes relacionadas					(14.430)
Dividendos distribuídos	10	(12.029)	(42.628)	(12.029)	(42.628)
<b>Caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(226.572)</b>	<b>(30.745)</b>	<b>(226.632)</b>	<b>(45.200)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(665.554)</b>	<b>(139.442)</b>	<b>(639.541)</b>	<b>(138.490)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>1.145.907</b>	<b>371.841</b>	<b>1.155.469</b>	<b>390.862</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>480.353</b>	<b>232.399</b>	<b>515.928</b>	<b>252.372</b>

As notas explicativas da diretoria são parte integrante das demonstrações intermediárias.

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Informações sobre a Companhia

### (a) Objeto social

A S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 2 de fevereiro de 1925, com matriz no município de Coruripe, Estado de Alagoas. A Companhia e suas subsidiárias (em conjunto denominadas o "Grupo" ou "Consolidado") (Nota 2.2), tem como objeto social: a) exploração industrial da cana-de-açúcar e seus derivados industriais; b) importação e exportação de produtos relacionados às suas atividades, inclusive como comercial exportadora; c) o desenvolvimento de projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo (MDL), destinado à geração e comercialização de reduções certificadas de emissões (RCEs) e/ou reduções verificadas de emissões (RVEs); d) produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape, sanitizantes álcool em gel e todos os derivados oriundos de cogeração de energia elétrica; e) a exploração de outras atividades afins; g) participação no capital de outras empresas, mesmo que de outros setores econômicos; h) geradora de créditos de descarbonização (Cbios).

A Companhia e o Grupo contam com um terminal rodoferroviário em Fernandópolis (SP) e um em Iturama (MG), dois escritórios administrativos, um em Maceió (AL) e outro em São Paulo (SP). A Companhia e o Grupo possuem cinco unidades industriais, sendo uma no Estado de Alagoas, no município de Coruripe, e quatro no Estado de Minas Gerais, nos municípios de Campo Florido, Carneirinho, Iturama e Limeira do Oeste, que processaram 10.778 mil toneladas de cana-de-açúcar no primeiro semestre da safra 2024/2025 (10.009 mil toneladas na safra 2023/2024).

O período anual de safra no Nordeste inicia-se em setembro e termina em março, enquanto no Sudeste inicia-se em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia e do Grupo, uma vez que, aproximadamente, 19,9% (safra 2023/2024: 22,0%) da produção se localiza no Nordeste e 80,1% (safra 2023/2024: 78,0%) no Sudeste. No primeiro semestre da safra 2024/2025, 33,6% (safra 2023/2024: 37,0%) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos foram provenientes de lavouras próprias e de parcerias agrícolas, incluindo parcerias com acionistas e empresas ligadas, e 66,4% (safra 2023/2024: 63,0%) de fornecedores terceiros. As receitas da Companhia e do Grupo estão sujeitas a flutuações sazonais, uma vez que os produtos acabados produzidos durante o período de safra são armazenados para serem vendidos durante todo o ano.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2024 foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração, que representam a governança da Companhia, em 5 de novembro de 2024.

### (b) Contexto operacional

A Companhia é uma subsidiária integral da Coruripe Holding S.A, o exercício social tem início em 1º de abril e se finda em 31 de março do ano seguinte.

Durante o primeiro semestre da safra 2024/2025, a partir do início da operação da fábrica de açúcar de Limeira do Oeste, a Companhia manteve o foco em otimizar a capacidade de moagem de cana-de-açúcar, o que resultou na moagem de 10.778 milhões de toneladas.

No período de seis meses da safra 2024/2025, aproximadamente 59,8% da moagem foi destinada para a produção de açúcar (6,5% cristal e 53,3% VHP), e os demais 41,2% da moagem foi destinado para a produção de etanol. No período de seis meses da safra 2023/2024, o mix de moagem realizado

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

foi de 57,8% para a produção de açúcar e de 42,2% para a produção de etanol.

### Expansão da fábrica de açúcar em Limeira do Oeste/MG

A Companhia investiu, durante as safras 2022/2023 e 2023/2024, aproximadamente R\$ 450.000 em uma nova fábrica de açúcar na sua unidade de Limeira do Oeste/MG. Com a expansão, a unidade aumentou sua capacidade de moagem em 1.000 mil toneladas de cana-de-açúcar.

A inauguração da nova fábrica com o final das obras ocorreu em fevereiro de 2024, e o início da operação ocorreu em abril de 2024.

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e as políticas contábeis materiais**

### **2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas, e estão sendo apresentadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com àqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024. Portanto, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais da Companhia. Quando os montantes da Companhia e do Grupo são substancialmente os mesmos, apenas os montantes do Grupo estão sendo apresentados.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e as demais políticas contábeis estão descritas nesta Nota 2.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de edificações, outros imóveis, máquinas e equipamentos industriais na data de transição para IFRS/CPC. Há casos de determinados ativos e passivos financeiros, como instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.11.

### **2.2. Base de consolidação e investimento em controlada**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas em 30 de setembro de 2024.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As empresas controladas incluídas na consolidação estão demonstradas a seguir e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas estão descritas na Nota 2.4.

Em 30 de setembro de 2024, os saldos consolidados nas demonstrações contábeis intermediárias incluem as seguintes empresas controladas, cujos percentuais de participação não foram alterados:

	País	2024	2023
		% de participação	% de participação
<b>Participação direta:</b>			
Coruripe Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Camaçari Energética S.A.	Brasil	100%	100%
Coruripe Netherland B.V.	Holanda	100%	100%
Usina Corurema Ltda.	Brasil	50%	50%
<b>Participação indireta:</b>			
Usina Corurema Ltda. (i)	Brasil	50%	50%

(i) Participação indireta por meio da Coruripe Energética S.A.

### 2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de abril de 2024:

#### Alteração ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis

De acordo com o IAS 1 – “*Presentation of financial statements*”, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações contábeis, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 “*Classification of liabilities as current or non-current*”, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenants* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia e o Grupo.

### 2.4. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

### 2.5. Conversão de moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias são mensurados utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e o Grupo atuam (moeda funcional). As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e do Grupo.

#### *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Na determinação da taxa de câmbio a ser utilizada no reconhecimento inicial do respectivo ativo, despesa ou receita (ou parte dele) relacionada a pagamento ou recebimento antecipado, a data da transação é a data em que a Companhia e o Grupo reconhecem inicialmente o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado. Quando há vários pagamentos ou recebimentos antecipados, a Companhia e o Grupo determinam a data da transação para cada pagamento ou recebimento da contraprestação antecipada.

### 2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.7. Instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo adotam o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (adotado em 1º de abril de 2022, em decorrência da adoção à prática contábil de *hedge accounting* - Nota 2.8(c)), e ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### (a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros:

##### Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e o Grupo gerenciam esses ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Esses ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia e o Grupo possuem como ativos financeiros classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), relacionados substancialmente a contratos a termo de preços de açúcar e dólar.

##### Mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e o Grupo mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. A Companhia e o Grupo possuem os seguintes principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3);
- Aplicações financeiras (Nota 4)
- Contas a receber de clientes (Nota 5);
- Outros direitos (Nota 9);

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Partes relacionadas (Nota 10); e
- Depósitos judiciais.

### Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São incluídos nesta categoria os instrumentos financeiros designados como instrumentos de *hedge* (proteção) em uma contabilização de *hedge*. O ativo financeiro deve ser mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

## (b) Passivos financeiros

A Companhia e o Grupo apresentam os seguintes passivos financeiros mensurados ao custo amortizado:

- Partes relacionadas (Nota 10);
- Arrendamentos a pagar (Nota 15);
- Parceria agrícola a pagar (Nota 15);
- Fornecedores (Nota 16);
- Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
- Compromissos com contratos de energia (Nota 20); e
- Outras obrigações.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## (c) Instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

A Companhia e o Grupo utilizam instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros e contratos a termo de *commodities*, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e riscos de preço de *commodities*, respectivamente.

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia implementou a prática contábil do *hedge accounting*, com o objetivo de ordenar os efeitos dos *hedges* no mesmo período em que a exposição protegida é reconhecida. Em observância à legislação de regência, com ênfase ao CPC 48, correlacionado ao IFRS 9, a adoção dessa metodologia foi realizada de forma prospectiva para as operações pré-existentes, bem como para as novas operações, mediante a designação para fins de *hedge*



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

*accounting*, cujos derivativos são mensurados pelo valor justo e suas correspondentes variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação ou, com base na adoção inicial em abril de 2022 para as operações pré-existentes, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge, em observância à sua política.

A gestão de riscos financeiros da Companhia utiliza derivativos e não-derivativos como instrumento de *hedge*, de acordo com as seguintes espécies:

- Swap cross-currency – derivativo

A Companhia utiliza *swaps cross-currency* com opções combinadas para proteger passivos financeiros reconhecidos. Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido.

Os *swaps cross-currency* protegem um passivo financeiro reconhecido e tem o objetivo de compensar a variação cambial do item protegido com custo em CDI. O CDI é o Certificado de Depósito Interbancário, comumente utilizado no mercado financeiro brasileiro. Normalmente, títulos financeiros de curto prazo são indexados ao CDI, cuja taxa é divulgada diariamente. As empresas aplicam seus recursos financeiros e, majoritariamente, as aplicações da Companhia estão atreladas ao CDI. A gestão de riscos financeiros da Companhia entende que, para não existir um descasamento de taxas de juros, os *swaps* precisam ter a ponta passiva em CDI. O panorama da gestão da taxa de juros é que o aumento da taxa CDI gera um custo adicional no swap e um acréscimo nas aplicações financeiras, compensando o risco entre si. A diminuição da taxa do CDI gera um custo menor no *swap*, mas as aplicações financeiras têm um retorno reduzido.

- Swap IPCA x CDI – derivativo

Essa espécie de derivativo a Companhia busca financiamentos com debêntures atreladas ao IPCA, utilizando *swaps* para trocar o risco (IPCA para o CDI). Os *swaps* são mensurados a valor justo e possuem os seus termos críticos semelhantes ao passivo protegido. As relações de hedge são consideradas perfeitas quando os termos e condições estão ajustadas para refletir os termos críticos do passivo protegido. O custo em CDI não representa um risco para a Companhia.

- Non-delivery-forwards (“NDFs”) Cambiais

As NDFs cambiais são registradas contabilmente pelo seu valor justo. O propósito das NDFs cambiais é proteger a variação cambial do item protegido. Dentro do curso normal de suas operações, a Companhia possui receitas de exportação de açúcar e aquisição de insumos atreladas ao dólar. A gestão destas exposições cambiais é realizada de forma distinta: as operações de venda de NDF (short) têm o objetivo de proteger a variação cambial destas exportações e as operações de compra de NDF (long) têm o objetivo de proteger a variação cambial das aquisições de insumos para utilização no canavial.

As operações de NDFs cambiais designadas para *hedge accounting* protegem transações futuras altamente prováveis. Eventualmente, a Companhia contrata NDFs cambiais para proteger o fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros reconhecidos, que não serão designados para *hedge accounting*.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Dívidas Cambiais – não-derivativo

A Companhia possui dívidas em dólar (USD) para que o risco cambial do passivo financeiro anule o risco cambial atrelado às receitas futuras de exportação. As dívidas são contratadas com datas de vencimento próximas às datas de exportação de açúcar, coincidindo os seus fluxos de caixa. Ao contratar as dívidas cambiais, a Companhia reconhece ao custo amortizado e a variação cambial é apurada durante o período. A variação cambial dos juros do passivo financeiro é desprezível e a Companhia designa apenas a variação cambial do principal para *hedge accounting*. A designação das dívidas cambiais para *hedge accounting* não é obrigatória.

As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado no patrimônio líquido (“Ajuste de avaliação patrimonial”) e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício (“Resultado financeiro”). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado na rubrica “Receita operacional líquida”, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

### 2.8. Arrendamentos

O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola são contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Na data de transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados por taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a realidade econômica da Companhia e do Grupo; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A mensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, com base na variação do índice com metodologia do Consecana-SP calculado sobre a comercialização da Companhia e do Grupo aplicados no polo de Iturama e do polo de Campo Florido. Para o polo de Alagoas, o índice adotado pela Companhia é o Sindaçúcar – AL, e a remensuração acontece ao final de cada mês, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses, os quais foram julgados imateriais pela diretoria. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

#### 2.8.1 Parceria agrícola real

A Companhia considera como parceria real todo o contrato que, mediante uma participação real do parceiro na produção, confere a Companhia o direito em conjunto com o parceiro de explorar o ativo por determinado período. O parceiro participa com o custo do ativo/terra mediante o direito de receber uma participação correspondente a um percentual fixo pré-determinado da produção, enquanto a Companhia participa com todos os demais custos efetivos da produção na área do parceiro.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Alcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Essa modalidade de contrato é utilizada pela Companhia para a produção de cana-de-açúcar, nas regiões do polo de Iturama em Minas Gerais e no polo de Coruripe em Alagoas e, na avaliação da diretoria, essa operação não está sob o escopo do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos, pois não é possível determinar o valor da obrigação da Companhia nos referidos contratos (obrigação variável), considerando que o parceiro somente terá direito a contraparte nas safras em que efetivamente ocorre a produção de cana-de-açúcar, sendo reconhecido contabilmente a custo de matéria-prima no resultado contra um passivo como fornecedor por competência conforme a produção na safra.

### 2.9. Ações em tesouraria

Representado por ações próprias adquiridas junto a antigos acionistas e mantidas em tesouraria. São reconhecidas ao custo de aquisição classificadas como um item redutor do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra e venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

### 2.10. Principais eventos ocorridos durante o período

#### a) Reestruturação financeira

Em 30 de setembro de 2024, o balanço patrimonial apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 893.044 na Controladora e R\$ 851.065 no Consolidado, ante uma posição negativa em 31 de março de 2024, nos montantes de R\$ 70.354 e R\$ 54.328, na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

Na avaliação da diretoria financeira da Companhia e do Grupo, a posição acima é esperada para o primeiro semestre da safra quando as receitas operacionais e ingresso de caixa são menores, dado o período de início da safra na região Nordeste e meio de safra na região Sudeste, momento este que ocorre o início da produção e conseqüente aumento do volume de estoques, cujas vendas são concretizadas em período subsequente. No mesmo período da safra anterior, em setembro de 2023, o capital circulante líquido negativo era de R\$ 745.461 na Controladora e R\$ 731.699 no Consolidado.

Como parte da estratégia de gestão, a Companhia também optou por manter seus estoques armazenados, principalmente, relacionados ao etanol, pela expectativa de melhora nos preços a partir do período entressafra.

Houve ainda, a necessidade de consumo de caixa no semestre, considerando o cenário de mercado com elevadas taxas de juros para aquisição de novos empréstimos e financiamentos, bem como grandes oscilações do câmbio neste período.

A valorização do dólar frente ao real, em 8,3%, no período compreendido entre março e setembro de 2024, inverteu a posição dos instrumentos financeiros derivativos contratados (NDFs), o que gerou um aumento importante nos saldos de principal e juros de operações em dólar de curto prazo, com impacto nos índices de liquidez da Companhia, mas com potencial incremento das receitas futuras caso haja a manutenção do cenário com o dólar valorizado.

A Companhia também está diante de uma safra com expectativa de recorde histórico em volume de processamento de cana-de-açúcar, o que demanda um maior volume de recursos para financiamento da operação, cuja captura da margem de contribuição de suas vendas ocorre usualmente, nos seis meses remanescentes da safra, melhorando assim, a posição de caixa da Companhia e do Grupo.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Adicionalmente, a Companhia mantém relacionamento com instituições financeiras com operações disponíveis para a captação de recursos para o alongamento imediato da dívida, todavia, a diretoria financeira tem avaliado de forma responsável a real necessidade de captação em razão dos altos custos financeiros apresentados em determinadas operações.

O Grupo mantém o foco na reestruturação da estrutura de capital e no equilíbrio dos seus fluxos de caixas e, durante o período de seis meses da safra 2024/2025, o Grupo avançou com a diversificação das fontes de captação com bancos de fomento, operações estruturadas e *tradings* de açúcar. Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo mantêm linhas de crédito firmes disponíveis de, aproximadamente, R\$ 1.119.900 com bancos de fomento, mercado de capitais e instituições financeiras, bem como conta com várias operações de *revolving* automático que ocorrerão durante a safra. Desse total de linhas de crédito disponíveis, R\$ 380.210 já foram captados a partir de 1º de setembro de 2024 até a data de emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias. Na avaliação da diretoria, essas linhas somadas com a atual posição de caixa e equivalentes, são consideradas suficientes para estabilizar a posição de capital de giro da Companhia e do Grupo nos próximos 12 meses, considerando a expectativa de geração de caixa operacional da própria safra.

### b) Alterações na tributação de subvenções governamentais

Com a aprovação da Medida Provisória (“MP”) nº. 1.185/2023, aprovada pela lei 14.789/23 que revogou a isenção das subvenções para investimentos (tratada no artigo 30 da Lei 12.973/2014), não será mais permitida a exclusão do referido benefício das bases de cálculo de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. A Lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2028.

A Lei também institui um novo crédito fiscal de 25% sobre a base das subvenções concedidas, com algumas condições para habilitação e utilização, possibilitando a compensação com outros tributos devidos, ou mesmo, ressarcimento financeiro. A habilitação estipulada pela Lei, será a confirmação e enquadramento dos benefícios fiscais do Grupo como subvenção para investimento. A utilização do novo crédito fiscal será possível somente após a entrega da Escrituração Contábil Fiscal (“ECF”) até 31 de julho do ano seguinte. A Companhia está habilitando os incentivos fiscais (crédito presumido de ICMS de MG e crédito presumido de ICMS de AL) que são a base das subvenções para investimento na base do E-Cac na Receita Federal do Brasil para apropriar o crédito aprovado pela Lei.

Em 15 de abril de 2024 a Companhia obteve decisão favorável pela não tributação das subvenções estabelecida pela lei 14.789/23 através de mandado de segurança coletivo impetrado pelo Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Siamig), a decisão vale apenas para as subvenções de crédito presumido de ICMS de MG que representa aproximadamente 76% das operações da Companhia, para o estado de Alagoas que representam 24% das operações, a Companhia está impetrando mandado de segurança individual.

Com o advento da nova Lei, a Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, tem optado pela tributação de acordo com a nova Lei e aguarda os desdobramentos das liminares em instancias superiores de 2ª e 3ª instâncias e, em havendo resultado positivo nas instâncias superiores, a Companhia repetirá os indébitos juntos a Receita Federal do Brasil. A Companhia não espera variações significativas nos seus fluxos de caixa por conta da nova Lei uma vez que os débitos serão compensados em conta gráfica para o PIS e COFINS e supridos quase que integralmente com as adições e exclusões na base do IRPJ e CSLL, os impactos esperados são apenas contábeis na ordem de R\$ 22.675.

### c) Reforma Tributária sobre o consumo

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2024.

### **d) Mudança da estimativa para a provisão dos tributos sobre os créditos a receber pelas ações ordinárias do IAA/4870**

Em 30 de junho de 2024, a diretoria, com o apoio de seus assessores jurídicos, reverteu a provisão dos tributos calculados sobre o valor contábil dos créditos a receber relacionados às ações ordinárias de indenização do IAA/4870, por entender que com base em análise de eventos ocorridos no início dessa safra, as chances de êxito da Companhia não ser exigida pelo pagamento de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos passam a ser mais prováveis do que improváveis (Nota 28), bem como deixou de ser provável uma saída de recursos da Companhia para o pagamento do PIS e da COFINS calculados sobre os referidos créditos (Notas 9, 18 e 28).

A reversão dos referidos tributos aumentou o resultado do semestre em R\$ 596.228, sendo R\$ 625.640 pela reversão da provisão para pagamento de IRPJ e CSLL, R\$ 158.280 pela baixa da provisão para o recolhimento da contribuição do PIS e da COFINS e R\$ 187.692 pela reversão dos tributos diferidos ativos de IRPJ e CSLL, constituídos anteriormente em razão da estimativa anterior que considerava a referida indenização na base dos lucros tributáveis futuros (Nota 28).

### **2.11. Principais usos de estimativas e julgamentos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão divulgadas na Nota 2.12 às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2024 e não tiveram alteração para o período findo em 30 de setembro de 2024.

### **2.12. Demonstração dos fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### **2.13. Apresentação de informação por segmentos**

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, sendo de responsabilidade deste as principais decisões estratégicas da Companhia e do Grupo.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores de caixa, em depósitos bancários, no Brasil e no exterior, em aplicações financeiras de liquidez imediata com vencimento original de três meses ou menos e com insignificante risco de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>	<u>30 de setembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>
Caixa	88	401	88	401
Bancos conta movimento				
No país	129.372	114.143	161.903	122.758
No exterior	183.081	472.086	186.125	473.033
Aplicações financeiras	167.812	559.277	167.812	559.277
	<b>480.353</b>	<b>1.145.907</b>	<b>515.928</b>	<b>1.155.469</b>

Em 30 de setembro de 2024, as contas bancárias e as aplicações financeiras de alta liquidez classificadas como equivalentes de caixa são mantidas em instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco de crédito. As aplicações são remuneradas principalmente pela variação do CDI que, em 30 de setembro de 2024, variam de 93% a 107% do CDI (31 de março de 2024 - 85% a 107% do CDI) e estão disponíveis para uso imediato sem risco de perda de receita. Essas aplicações financeiras têm vencimento original inferior a três meses e atendem aos requisitos do CPC 03 – Demonstrações dos Fluxo de Caixa, para a classificação como equivalentes de caixa.

### 4. Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>	<u>30 de setembro de 2024</u>	<u>31 de março de 2024</u>
Operações compromissadas	8.590	8.251	8.590	8.251
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	43.270	17.153	43.270	17.153
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	97.056	97.134	97.056	97.134
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA		19.092		19.092
Debêntures		6.759		6.759
Outras aplicações	2.595	1.525	14.717	11.678
	<b>151.511</b>	<b>149.914</b>	<b>163.633</b>	<b>160.067</b>
Circulante	(148.916)	(148.389)	(161.038)	(158.542)
Não circulante	2.595	1.525	2.595	1.525

As aplicações financeiras incluem, basicamente, títulos e valores mobiliários que são representados preponderantemente por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) e Operações Compromissadas, com taxas de remuneração anual que, em 30 de setembro de 2024, variam de 95% a 107% do CDI (31 de março de 2024 - 85% a 107% do CDI).

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
No país	139.013	95.389	147.038	96.284
No exterior	21.690	10.465	21.690	10.465
	<b>160.703</b>	<b>105.854</b>	<b>168.728</b>	<b>106.749</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(783)	(807)	(783)	(807)
	<b>159.920</b>	<b>105.047</b>	<b>167.945</b>	<b>105.942</b>

A composição de contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
A vencer	142.181	100.933	150.206	101.828
Vencidos:				
Entre 1 e 30 dias	16.905	2.702	16.905	2.702
Entre 31 e 90 dias	308	946	308	946
Entre 91 e 120 dias	212	17	212	17
Entre 121 e 180 dias	314	449	314	449
Há mais de 180 dias	783	807	783	807
	<b>160.703</b>	<b>105.854</b>	<b>168.728</b>	<b>106.749</b>

Os saldos vencidos entre 1 e 30 dias foram substancialmente liquidados financeiramente no período subsequente à data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes para diretoria da Companhia para cobrir as eventuais perdas sobre os valores a receber.

Conforme requerido pelo CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, a diretoria efetuou análise detalhada da expectativa de perda futura sobre contas a receber e concluiu que a provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída em 30 de setembro de 2024 é suficiente para fazer frente a essas perdas esperadas.

### 6. Estoques

Os estoques, com exceção dos CBIOS, estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os estoques de CBIOS são mensurados ao valor justo no seu reconhecimento inicial. A mensuração subsequente é reconhecida pelo menor valor entre o de reconhecimento inicial ou realizável líquido.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Produtos acabados:					
Açúcar	(a)	507.264	57.120	507.264	57.120
Etanol	(b)	292.706	24.893	292.706	24.893
CBIOS		5.543		5.543	
Melaço		5.135	604	5.135	604
Almoxarifado	(c)	119.511	135.728	119.860	136.197
		<b>930.159</b>	<b>218.345</b>	<b>930.508</b>	<b>218.814</b>
(-) Provisão para perdas nos estoques					
		(3.614)	(5.423)	(3.614)	(5.423)
		<b>926.545</b>	<b>212.922</b>	<b>926.894</b>	<b>213.391</b>

- Em 30 de setembro de 2024, o montante de R\$ 181.060 está cedido em garantia de Certificados de Depósito Agropecuária – CDA's (Em 31 de março de 2024 – R\$ 0);
- Em 30 de setembro de 2024, o montante de R\$ 40.500 está cedido em garantia de Certificados de Depósito Agropecuária – CDA's (Em 31 de março de 2024 – R\$ 0); e
- Os itens de almoxarifado estão relacionados principalmente a produtos agroquímicos, insumos industriais, itens de reparo e manutenção.

## 7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Adiantamento a fornecedores de cana	373.363	420.238
(-) Provisão para perdas com adiantamentos	(63.512)	(59.789)
	<b>309.851</b>	<b>360.449</b>
Circulante	(176.894)	(210.817)
Não circulante	132.957	149.632

A Companhia firmou contratos para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros. Os contratos usualmente são firmados para um prazo de até sete ciclos de cana-de-açúcar.

Em 30 de setembro de 2024, o saldo de adiantamentos a fornecedores de cana equivale a aproximadamente 2.807 toneladas de cana-de-açúcar (31 de março de 2024 - 3.147 toneladas), o que corresponde a 17,1% da capacidade produtiva anual da Companhia (31 de março de 2024 – 20,0%).

Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar referem-se a pré-pagamentos que serão abatidos das contas a pagar originadas com a entrega da cana-de-açúcar pelo fornecedor em cada safra.



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>30 de setembro de 2023</b>
Saldo no início do período	59.789	70.555
Novas provisões para perdas com adiantamentos	3.723	2.485
<b>Em 30 de setembro</b>	<b>63.512</b>	<b>73.040</b>

No período de seis meses da safra 2024/2025, a provisão para perdas nos adiantamentos a fornecedores de cana aumentou em R\$ 3.723 decorrente das reavaliações de entrega de cana negativas em determinadas áreas de fornecedores.

### 8. Tributos a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	95.353	64.169	95.353	64.169
PIS - Programa de Integração Social	15.748	9.916	15.748	9.916
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	10.843	10.218	10.843	10.218
ICMS normal - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	44.717	53.880	44.726	53.889
ICMS sobre ativo fixo - CIAP	6.403	6.453	6.403	6.453
PIS e COFINS - REINTEGRA	2.572	3.321	2.572	3.321
Outros	5.601	2.730	5.625	2.964
	<b>181.237</b>	<b>150.687</b>	<b>181.270</b>	<b>150.930</b>
Circulante	(177.075)	(146.256)	(177.108)	(146.499)
Não circulante	4.162	4.431	4.162	4.431

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Safra 2025/2026	1.798	1.898	1.798	1.898
Safra 2026/2027	1.576	1.745	1.576	1.745
Safra 2027/2028	788	788	788	788
	<b>4.162</b>	<b>4.431</b>	<b>4.162</b>	<b>4.431</b>

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Outros direitos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Créditos indenizatórios - IAA	(a)	4.387.420	4.260.836	4.387.420	4.260.836
Contas a receber pela venda de lavouras	(b)	20.149	23.526	20.149	23.526
Adiantamentos a prestadores de serviços		25.086	23.622	25.091	23.625
Adiantamentos a colaboradores		9.104	4.349	9.104	4.349
Outros créditos		5.590	13.579	6.085	14.693
		<b>4.447.349</b>	<b>4.325.912</b>	<b>4.447.849</b>	<b>4.327.029</b>
(-) Provisão para perdas (i)		(5.006)	(4.068)	(5.006)	(4.068)
		<b>4.442.343</b>	<b>4.321.844</b>	<b>4.442.843</b>	<b>4.322.961</b>
Circulante		(42.931)	(49.406)	(43.431)	(50.523)
Não circulante		4.399.412	4.272.438	4.399.412	4.272.438

(i) Refere-se às provisões para perdas sobre saldo a receber de venda de lavoura (R\$ 3.915) e adiantamentos a terceiros (R\$ 1.090).

#### a) Ações ordinárias de indenização por perdas e danos contra a UNIÃO – IAA 4870

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui reconhecido crédito no montante de R\$ 4.387.420 (31 de março de 2024 – R\$ 4.260.836), correspondente ao valor estimado de realização de duas Ações Ordinárias de Indenização por Perdas e Danos contra a União Federal, as quais transitaram em julgado favoravelmente à Companhia em exercícios anteriores. Nas referidas ações, a Companhia pleiteia o direito de obter indenização de todos os prejuízos, diretos e indiretos, decorrentes da fixação, pelo Instituto do Açúcar e Álcool, do preço do açúcar e do etanol abaixo dos custos de produção, incidente sobre a comercialização desses produtos do período compreendido entre março de 1985 e junho de 1992.

Em ambas as ações, foram proferidas decisões em última instância, reconhecendo o direito da Companhia às indenizações. Após o trânsito em julgado, a União Federal ajuizou Ações Rescisórias visando reverter o julgamento definitivo. Contudo, essas ações rescisórias foram julgadas em sentido favorável à Companhia em 23 de fevereiro de 2012 e 27 de novembro de 2013, concluindo-se assim, que o direito pleiteado foi reconhecido e não pode ser modificado.

Paralelamente às ações rescisórias, a Companhia iniciou a execução dos títulos judiciais (registrados sob n° 0031661-46.2002.4.01.3400 e n° 0022410-91.2008.4.01.3400), anexando suas memórias de cálculo e requerendo a expedição dos precatórios. Vale ressaltar que não houve impugnação por parte da União Federal dos valores apresentados nas respectivas petições de Execução do Título Judicial, apenas impugnação no que tange a necessidade da liquidação por artigos.

No exercício findo em 31 de março de 2015, com base no estágio das referidas ações, a Companhia procedeu à avaliação do valor presente dos créditos decorrentes dessas ações e procedeu com o seu registro contábil. Os valores foram determinados considerando a melhor estimativa do fluxo de caixa advindo das referidas ações com base nas seguintes principais premissas na data do cálculo:

- (i) Valor de face dos créditos calculado e periciado na data da mensuração ao valor justo: R\$ 2.836.471;
- (ii) fluxo de caixa futuro da ação, considerando a correção do IPCA-E e juros do processo, de acordo com a remuneração determinada para ações judiciais;
- (iii) estimativa de prazo para a emissão dos precatórios, considerada a partir de janeiro de 2023 com o pagamento em 10 anos, com base na avaliação dos assessores jurídicos, considerando o

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

estágio das ações;

- (iv) taxa de desconto estimada em 6,03% equivalente a remuneração do Governo Federal para a Nota do Tesouro Nacional tipo B (NTN-B) com prazos de vencimento similar e spread equivalente ao risco da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018, data base da referida avaliação, a Companhia determinou o valor futuro dos fluxos de caixa esperados dessas duas Ações Ordinárias em R\$ 4.759.236 ao final de 15 anos (dezembro de 2018 a janeiro de 2032) e, assim, registrou em seu balanço os referidos créditos ajustados a valor presente, no montante de R\$ 2.700.662 e, desde então, passou a reconhecer a atualização dos créditos pelo método do custo amortizado, com base na taxa efetiva utilizada para o desconto a valor presente determinado no momento do reconhecimento inicial do ativo.

Em 4 de fevereiro de 2021, a Corte Especial do TRF1 (Tribunal Regional Federal) se reuniu para apreciar o agravo interno da União que contestava o cálculo da indenização objeto transitado em julgado. A União em seu agravo alegou haver divergência jurisprudencial com o entendimento do STJ firmado em sede de recurso repetitivo (Resp. n. 1.347.136/DF). O tribunal, por maioria, negou provimento ao agravo interno da União. A decisão abordou as principais teses defendidas pela Companhia, tanto no sentido de afastar o prejuízo contábil como critério para a apuração do “*quantum debeatur*”; quanto no sentido de reafirmar que a decisão que negou seguimento ao recurso especial. Os consultores legais da Companhia entendem que a decisão está em plena consonância com o entendimento estampado no repetitivo do STJ (Resp. 1.347.136/DF – Matary), de maneira que o prognóstico de admissão do Recurso da União é remoto.

Após o tribunal negar provimento ao agravo, a União Federal manejou embargos executórios. No entendimento dos consultores legais da Companhia, o trânsito em julgado da ação de conhecimento, bem como da sua respectiva ação rescisória, sedimentou-se coisa julgada soberana sobre a condenação do ente público, e a União busca revisitar decisão acobertada pelo manto da coisa julgada. O agravo da União foi incluso na pauta de julgamento do Tribunal em 2022 e foi rejeitado por unanimidade pela Corte Especial.

Em setembro de 2022, com base nos embargos à execução que transitaram em julgado em agosto de 2022, a Companhia requereu a retomada da execução, a princípio apenas do Processo nº. 0031661-46.2002.4.01.3400, pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores ora apresentados junto ao seu demonstrativo discriminado e atualizado do crédito. O processo nº 0022410-91.2008.4.01.3400, teve os embargos à execução transitados em julgado em novembro de 2022, para o qual será realizada a retomada da execução com o valor atualizado do crédito.

Com base nos fatos acima descritos, obtidos em informações prestadas por seus consultores jurídicos, em 31 de março de 2023, a diretoria da Companhia recalculou o valor do fluxo de caixa estimado para as referidas ações, considerando que as decisões favoráveis à Companhia, que foram obtidas nos julgamentos dos embargos à execução, ambos ocorridos no decorrer desse exercício, encerraram qualquer possibilidade de discussão de mérito por parte da União, restando apenas seguir com o cumprimento da sentença e pedido de remessa dos autos à Contadoria para a atualização dos valores que deverão ser requisitados ao Tribunal para a formação dos precatórios.

Nesse contexto, e considerando que os embargos antes existentes e agora julgados favoráveis não podem mais trazer elementos novos para a determinação do direito da Companhia, a diretoria entendeu haver subsídios suficientes para o recálculo do valor contábil desse ativo, considerando o regramento ditado pela legislação aplicável e já incorporado ao manual de cálculos da Justiça Federal, bem como para considerar o novo prazo estimado para a conversão desse direito em caixa pela Companhia. Dessa forma, esses elementos acabaram por trazer uma modificação no fluxo de caixa

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

dos referidos ativos, com os efeitos reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2023, que é o momento em que a diretoria da Companhia juntou os subsídios necessários para concluir sobre o tema.

A diretoria, também com base na avaliação dos seus assessores jurídicos, concluiu pela alteração nos prazos para o recebimento do referido montante, haja vista que a previsão anterior considerava um fluxo de pagamento de 10 anos, a partir de janeiro de 2023, não materializado. A nova avaliação realizada pelos assessores jurídicos, devidamente fundamentada na legislação aplicável que estabelece ordem preferencial no pagamento de precatórios, considera que o referido precatório será pago em parcela única no exercício fiscal de 2026.

O recálculo realizado pela diretoria da Companhia resultou na apuração do valor atualizado dessas ações para o recebimento em parcela única em 2026 no valor de R\$ 5.378.220, e no reconhecimento desses créditos, ajustados a valor presente, no montante de R\$ 4.018.518, em 31 de março de 2023. Em 30 de setembro de 2024, o montante desses créditos é de R\$ 4.387.420 e para o cálculo do valor presente do montante atualizado dos créditos, a diretoria manteve a taxa de juros efetiva determinada no reconhecimento inicial desse ativo, equivalente a 6,03% ao ano, conforme determinado pelo parágrafo 5.4.3 do CPC 48/ IFRS 9.

Em 31 de julho de 2023 e 19 de setembro de 2023, a União apresentou manifestações sobre os processos nº 0022410-91.2008.4.01.3400 (Camaçari Agroindustrial Ltda.) e nº 0031661-46.2002.4.01.3400 (S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool), respectivamente. Nessas manifestações, apesar de a União reconhecer o direito de parcela dos créditos calculados pela Companhia, houve o questionamento de algumas premissas utilizadas nos cálculos. Nesse contexto, e com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a diretoria entende que os questionamentos apresentados pela União carecem de base técnica de cálculo e transparência e, portanto, não têm qualquer impacto na avaliação realizada pela Companhia referente ao montante do seu direito. Dessa forma, a Companhia requereu a retomada da execução pleiteando a remessa dos autos à Contadoria Judicial para validação dos valores apresentados junto ao seu demonstrativo de cálculo do crédito.

Conforme acompanhamento realizado pela diretoria, verificou-se que o processo da Usina Coruripe foi remetido para a Contadoria Judicial no mês de janeiro de 2024, tendo retornado para a Companhia em julho de 2024, com cálculos que indicam a assertividade da estimativa da Companhia, e para os quais a Companhia pediu a sua homologação. Em agosto de 2024, a União ajuizou uma segunda ação rescisória dentro do contexto geral. Em resumo, essa nova ação repete os mesmos argumentos e teses que já foram rejeitados pelos tribunais nos embargos à execução. Com base na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, a diretoria considera que essa atualização não tem qualquer impacto na estimativa do montante do crédito.

Em junho de 2024, a Juíza da 6ª Vara da SJ/DF – Seção Judiciária do Distrito Federal proferiu uma decisão limitando o período indenizatório a janeiro de 1991 para o processo da Camaçari Agroindustrial. A Companhia identificou erros materiais e ambiguidades nessa decisão e apresentou embargos de declaração, que foram rejeitados em setembro de 2024. Em 21 de outubro de 2024, a Usina interpôs um agravo de instrumento contra essa decisão. Além disso, a União também impetrou uma ação rescisória contra a Camaçari Agroindustrial, nos mesmos termos da ação contra a Usina Coruripe.

Durante o período de seis meses da safra 2024/2025, finda em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 126.584 (30 de setembro de 2023 – R\$ 119.385) relativos ao ajuste do saldo contábil a valor presente, em contrapartida da linha de receita financeira no resultado do exercício

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(Nota 25).

No primeiro trimestre da safra 2024/2025, a Companhia reverteu as provisões que mantinha para os tributos calculados sobre os créditos indenizatórios do IAA/4870, em 30 de junho de 2024, considerando a atualização de sua estimativa para o pagamento desses tributos (Nota 2.10 (d)). Até 31 de março de 2024 a Companhia mantinha provisão no montante de R\$ 158.280, para o recolhimento de PIS e COFINS diferidos sobre as receitas financeiras registradas a partir de 1º de julho de 2015, a qual era calculada às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, essas provisões estavam registradas como Tributos a recolher (Nota 18), e a variação entre os períodos em Outras despesas operacionais (Nota 27) na demonstração do resultado. A Companhia também mantinha registrada a provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos que, em 31 de março de 2024 eram no montante de R\$ 625.640, determinados à alíquota de 15,25% para o Imposto de Renda e Contribuição Social, e calculados sobre o montante total do crédito considerando o benefício fiscal do lucro na exploração (Nota 28).

Adicionalmente, a Companhia reconhece ainda provisão para pagamento de honorários advocatícios devidos no êxito das referidas ações, calculada considerando os contratos firmados com os respectivos escritórios de advocacia responsáveis pelas ações. Em 30 de setembro de 2024, o valor dessa provisão é R\$ 550.370 (Em 31 de março de 2024 – R\$ 511.300), registrada no passivo não circulante em “Outras obrigações”.

Esses créditos indenizatórios foram cedidos em garantia da operação de captação de recursos pela controlada Coruripe Netherlands B.V.

### b) Créditos pela venda de lavouras

Em 30 de setembro de 2024, o saldo refere-se a valores a receber pela venda de cana soca em Iturama e Campo Florido, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo (valor presente) com a apropriação de juros na ordem de 11,42% e 10,75% pelo método do custo amortizado, saldo será recebido nas próximas duas safras.

## 10. Partes relacionadas

### Controle

A Companhia é controlada pela Coruripe Holding S.A. O Grupo Tercio Wanderley refere-se ao conjunto das três holdings familiares que atuam juntas conforme o Acordo de Acionistas e que possuem o controle conjunto da Coruripe Holding S.A.

O organograma societário do Grupo Tércio Wanderley, ao qual a Companhia pertence, está assim demonstrado:

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total paga aos administradores (que inclui os conselheiros e diretores) totalizou R\$ 5.455 e R\$ 5.252 nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e de 2023, respectivamente.

A Companhia possui os seguintes saldos mantidos com partes relacionadas:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<b>Ativo</b>						
Circulante						
Contas a receber de clientes						
Coruripe Energética S.A.	Controlada		66	66		
Mútuo						
Coruripe Energética S.A.	Controlada		11.229	2.822		
CVW Energética Ltda.	Sob controle comum	(a)	30.774	20.526	30.774	20.526
			42.069	23.414	30.774	20.526
Não circulante						
Mútuo						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(a)	16.223	13.374	105	105
			16.223	13.374	105	105
<b>Total do ativo</b>			<b>58.292</b>	<b>36.788</b>	<b>30.879</b>	<b>20.631</b>
<b>Passivo</b>						
Circulante						
Fornecedores						
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	Coligada		60	159	60	159
V.M.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	3.135	13.363		13.363
S.P.F. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	3.135	13.363		13.363
R.C.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	3.135	13.363		13.363
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	7.982	13.997	7.982	13.997
			17.447	54.245	8.042	54.245
Não circulante						
Arrendamentos a pagar						
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	129.866	139.793	129.866	139.793
Empréstimos e financiamentos						
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	1.650.741	1.512.615		
			1.780.607	1.652.408	129.866	139.793
<b>Total do passivo</b>			<b>1.798.054</b>	<b>1.706.653</b>	<b>137.908</b>	<b>194.038</b>

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições negociadas entre as partes, conforme segue:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Relacionamento	Nota	Controladora		Consolidado	
			30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
<b>Receita</b>						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	456	1.148		
			<b>456</b>	<b>1.148</b>		
<b>Custo</b>						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	(5.650)	(4.880)		
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira	Coligada		(618)	(634)	(618)	(634)
V.M.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	(3.723)		(3.723)	
S.P.F. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	(3.723)		(3.723)	
R.C.W. Agronegócios Ltda.	Sob controle comum	(b)	(3.723)		(3.723)	
			<b>(17.437)</b>	<b>(5.514)</b>	<b>(11.787)</b>	
<b>Outras receitas operacionais</b>						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(c)	6.675	4.921		
			<b>6.675</b>	<b>4.921</b>		
<b>Receitas financeiras</b>						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)	723	2.526		
CVW Energética Ltda	Sob controle comum	(a)	1.305	432	1.305	443
			<b>2.028</b>	<b>2.958</b>	<b>1.305</b>	<b>443</b>
<b>Despesas financeiras</b>						
Coruripe Energética S.A.	Controlada	(a)		(70)		
GTW Agronegócios S.A.	Sob controle comum	(b)	(10.977)	(45.128)	(10.977)	(45.128)
Coruripe Netherlands B.V.	Controlada	(d)	(83.495)	(76.743)		
			<b>(94.472)</b>	<b>(121.941)</b>	<b>(10.977)</b>	<b>(45.128)</b>
<b>Adiantamento de dividendos recebidos</b>						
Coruripe Energética S.A.	Controlada			4.411		
				<b>4.411</b>		
<b>Dividendos distribuídos</b>						
Coruripe Holding S.A.	Controladora		(12.029)	(42.628)	(12.029)	(42.628)
			<b>(12.029)</b>	<b>(42.628)</b>	<b>(12.029)</b>	<b>(42.628)</b>

- (a) A Companhia possui contratos firmados com partes relacionadas, sendo:
- I. CVW Energética Ltda e Coruripe Energética S.A.: trata-se de mútuo e teve início em janeiro de 2021 com taxa de juros de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 5,5% e 7,7% a.a., respectivamente; e
  - II. Coruripe Netherlands B.V.: trata-se de mútuo sem incidência de juros que terá liquidação dentro dos contratos de PPE da Usina Coruripe *versus* Coruripe Netherlands B.V.
- (b) Esses saldos referem-se aos 31 contratos de parceria de cana firmados com GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, em 28 de setembro de 2009, com vigência de até 38 anos, podendo ser prorrogados por mútuo acordo entre as partes. Os preços são apurados entre as partes a mercado e reajustados anualmente de acordo com a variação dos índices Açúcar Total Recuperável - ATR, elaborado pela Companhia com base na metodologia do Conselho dos Produtores de Cana, Açúcar e Álcool - CONSECANA.

Os contratos de arrendamento das terras localizadas no Estado de Alagoas com a GTW Agronegócios S.A. foram rescindidos com data base de 30 de dezembro de 2023. Os contratos de arrendamento foram substituídos por três novos contratos de parceria pura, que ocorre mediante uma participação real do parceiro na produção (fora do escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos), com vigência a partir de 1 de janeiro de 2024, as condições de preço e prazos dos contratos serão mantidas em conformidade com o anterior.

Os contratos de arrendamento das terras de Minas Gerais continuarão no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, os saldos de passivo de curto e longo prazo mais os juros sobre o resultado desses contratos estão apresentados nas tabelas acima.



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (c) A Companhia possui contrato de compra e venda firmado para a venda de bagaço de cana-de-açúcar “in natura” e compra de vapor da Coruripe Energética S.A., vigente até 31 de março de 2029. Os preços foram determinados entre as partes e são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGP-M acumulada do exercício.
- (d) Em 7 de fevereiro de 2022, a Companhia precificou mediante sua controlada Coruripe Netherlands BV, o montante de US\$ 300 milhões em uma operação “05 Non-Call 3 Senior Secured Bond”, formato <sup>a</sup>44A/Regs. Como resultado dessa operação, a Coruripe Netherlands liquidou dívidas em dólar da Companhia com bancos sindicalizados mediante a cessão dos direitos de contratos de PPE (pré-pagamentos de exportação) desses bancos para a Coruripe Netherlands. Adicionalmente, foram constituídos novos contratos de PPE entre a Companhia e a Coruripe Netherlands, transferindo o restante dos recursos captados na operação do Bond para o caixa da Companhia, com juros de 10,05% ao ano. Os recursos foram utilizados para o pagamento de dívidas em reais com os demais bancos do mesmo sindicato, bem como para a manutenção do fluxo de caixa operacional na Companhia.

Essa operação é apresentada como Empréstimos e financiamentos (Nota 17) nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e do Grupo.

O fluxo de pagamentos dos contratos de PPE firmados entre a Companhia e a sua controlada é idêntico ao fluxo de pagamentos da operação original.

A Companhia possui contrato de cessão gratuita de alguns bens móveis e áreas de sua planta industrial. Na unidade de Iturama, o comodato permanecerá em vigor até 2032 e na unidade de Campo Florido permanecerá em vigor até dezembro de 2037. Esses bens e áreas são utilizados como instalações pela Coruripe Energética para execução de seu negócio de geração de energia elétrica renovável.

## 11. Investimentos

Os saldos de investimentos da Controladora e do Consolidado são apresentados como segue:

Empresa	Percentual de participação	Patrimônio líquido da investida		Valor contábil do investimento		Resultado de participação societária	
		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
<b>Controladora</b>							
Coruripe Energética S.A. (i)	100,00%	33.617	13.091	33.617	13.091	20.527	18.114
Coruripe Netherland B.V. (ii)	100,00%	(2.510)	(4.173)	(2.510)	(4.173)	2.026	2.252
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	1.066.441	980.580	33.707	30.993	2.713	2.252
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	26.092	27.269	1.148	1.200	(52)	(20)
		<b>1.123.640</b>	<b>1.016.767</b>	<b>65.962</b>	<b>41.111</b>	<b>25.214</b>	<b>22.598</b>
<b>Consolidado</b>							
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.	3,16%	1.066.441	980.580	33.707	30.993	2.713	2.252
EMPAT - Empresa Alagoana de Terminais Ltda.	4,40%	26.092	27.269	1.148	1.200	(52)	(20)
		<b>1.092.533</b>	<b>1.007.849</b>	<b>34.855</b>	<b>32.193</b>	<b>2.661</b>	<b>2.232</b>

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
<b>Saldo no início do período</b>	41.111	39.436	32.193	28.222
Resultado de equivalência patrimonial	25.214	22.598	2.661	2.232
Dividendos distribuídos		(4.411)		
Demais reflexos de investimentos	(363)	(686)		
<b>Saldo no final do período</b>	<b>65.962</b>	<b>56.937</b>	<b>34.854</b>	<b>30.454</b>

A participação no CTC e EMPAT são contabilizados aplicando o método da equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, uma vez que a Companhia possui influência significativa na administração das referidas investidas. Os administradores da Companhia mantêm um conselheiro no Conselho de Administração dessas investidas com o poder de participar das decisões financeiras e operacionais, mas sem controlar. Esse julgamento tem sido aplicado de forma consistente nos períodos apresentados.

A Companhia também possui controle das seguintes empresas:

- (i) Camaçari Energética S.A., com 100% de participação societária; e
- (ii) Usina Corurema Ltda., com participação direta de 50% e indireta de 50%, por meio da Coruripe Energética S.A.

Essas controladas são entidades pré-operacionais e que tiveram seus projetos suspensos por tempo indeterminado e suas atividades paralisadas, sem apresentar saldos relevantes ou movimentações nos períodos apresentados.

Pelas razões descritas acima, a diretoria da Companhia optou por manter o registro dos investimentos ao valor contábil zero e não proceder com a consolidação desses investimentos.

### Informações da controlada: Coruripe Energética S.A

#### Balanco patrimonial em:

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	22.278	17.661	Fornecedores	2.631	1.905
Contas a receber de clientes	7.236	122	Empréstimos e financiamentos	172	67
Estoques	653	438	Salários e encargos sociais	164	208
Tributos a recuperar	14	14	Tributos a recolher	2.272	1.838
Outros créditos	4	534	Partes relacionadas		13.561
			Instrumentos financeiros derivativos		628
			Outras obrigações	6	6
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>30.185</b>	<b>18.769</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>16.229</b>	<b>18.213</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Passivo não circulante</b>		
Partes relacionadas	105	2.054	Empréstimos e financiamentos	6.368	6.537
Imobilizado	14.425	15.767			
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>14.530</b>	<b>17.821</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.368</b>	<b>6.537</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>22.597</b>	<b>24.750</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital social	11.211	11.211
			Reservas de lucros	1.880	629
			Lucros acumulados	9.027	
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>22.118</b>	<b>11.840</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>44.715</b>	<b>36.590</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>44.715</b>	<b>36.590</b>

## Demonstração do resultado dos períodos findos em:

	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita operacional líquida	21.576	38.969	22.139	38.901
Custo de geração de energia elétrica e vapor	(8.604)	(15.816)	(9.364)	(15.337)
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.972</b>	<b>23.153</b>	<b>12.775</b>	<b>23.564</b>
Despesas gerais e administrativas	(19)	(36)	(25)	(42)
Outras receitas operacionais, líquidas	3	2	1	58
<b>Lucro operacional</b>	<b>12.956</b>	<b>23.119</b>	<b>12.751</b>	<b>23.580</b>
Receitas financeiras	38	39	143	1.398
Despesas financeiras	(910)	(1.343)	(336)	(5.121)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(872)</b>	<b>(1.304)</b>	<b>(193)</b>	<b>(3.723)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>12.084</b>	<b>21.815</b>	<b>12.558</b>	<b>19.857</b>
Imposto de renda e contribuição social	(584)	(1.288)	(774)	(1.743)
<b>Resultado do período</b>	<b>11.500</b>	<b>20.527</b>	<b>11.784</b>	<b>18.114</b>

## Informações da controlada: Coruripe Netherlands B.V.

### Balanco patrimonial em:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3.044	947	Fornecedores	26	581
Aplicações financeiras	12.122	10.153			
Tributos a recuperar	19	229			
Outros direitos	495	1.114			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>15.680</b>	<b>12.443</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>26</b>	<b>581</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Passivo não circulante</b>		
Partes relacionadas	1.650.741	1.512.615	Empréstimos e financiamentos	1.652.682	1.515.276
			Partes relacionadas	16.223	13.374
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.650.741</b>	<b>1.512.615</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.668.905</b>	<b>1.528.650</b>
			<b>Total do passivo</b>	<b>1.668.931</b>	<b>1.529.231</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Prejuízos acumulados	(2.510)	(4.173)
			<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>(2.510)</b>	<b>(4.173)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.666.421</b>	<b>1.525.058</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.666.421</b>	<b>1.525.058</b>

### Demonstração do resultado dos períodos findos em:

	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Despesas gerais e administrativas	(135)	(194)	(62)	(194)
<b>Prejuízo operacional</b>	<b>(135)</b>	<b>(194)</b>	<b>(62)</b>	<b>(194)</b>
Receitas financeiras	41.536	84.303	40.705	77.734
Despesas financeiras	(39.977)	(82.083)	(38.078)	(75.288)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1.559</b>	<b>2.220</b>	<b>2.627</b>	<b>2.446</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.424</b>	<b>2.026</b>	<b>2.565</b>	<b>2.252</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>1.424</b>	<b>2.026</b>	<b>2.565</b>	<b>2.252</b>

## 12. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem ao cultivo de lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol na próxima safra. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A Companhia e o Grupo possuem lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos estados de Minas Gerais e Alagoas. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade semi perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (soqueira) continua no solo. A soqueira (planta portadora) devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre seis e sete cortes.

O valor justo da cana-de-açúcar no momento da colheita é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas na sistemática do CONSECANA-SP (Conselho dos Produtores de Cana de açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês e apurado pela performance de preço dos produtos da Companhia para as unidades de Minas Gerais. Já na unidade de Coruripe a apuração é pela performance do preço do Sindaçúcar-AL. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passará a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de açúcar e etanol.

As áreas cultivadas representam apenas a cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram e a planta portadora.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A mensuração a valor justo dos ativos biológicos está classificada como nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparadas por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço do mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita/Corte, Carregamento e Transporte (CCT); (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo através do fluxo de caixa descontado:

	Controladora e Consolidado			
	30 de setembro de 2024		31 de março de 2024	
	Nordeste	Sudeste	Nordeste	Sudeste
Área estimada de colheita (em hectares)	26.214	78.762	26.712	73.187
Produtividade prevista (em toneladas de cana por hectare)	75,54	78,59	75,20	84,40
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Parceria	130,00	136,58	130,00	134,50
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg) - Arrendamento	114,09	125,81	114,09	125,81
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	1,5418	1,1939	1,4086	1,1729

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa futuros a serem gerados e traz os correspondentes fluxos descontados a valor presente, considerando uma taxa de desconto de 16,22% a.a. (31 de março de 2024 – 14,04% a.a.), compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a subconta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial em 31 de março	628.796	486.996
Aumento decorrente de tratos culturais	173.142	168.966
Redução decorrente da colheita	(289.100)	(274.545)
Realização da mais valia de períodos anteriores	(54.815)	4.982
Redução decorrente da venda de lavouras	(990)	(8.798)
Aumento decorrente da aquisição de lavouras	192	10.075
Depreciação de lavouras (Nota 13)	126.566	122.504
Variação no valor justo	1.337	51.687
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>585.128</b>	<b>561.867</b>

A variação no valor justo dos ativos biológicos é registrada em contrapartida do custo dos produtos vendidos, vide Nota 24.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Sensibilidade do valor justo

Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia avaliou o impacto do cálculo do valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2024, considerando o aumento/redução nas seguintes premissas: (i) preço da tonedada de cana de açúcar; e (ii) produtividade da lavoura. As demais premissas foram mantidas constantes. Segue análise de sensibilidade considerando três cenários de variação para mais ou para menos.

	Unidade	Tipo	Controladora e Consolidado		
			2,50%	5,00%	7,50%
Variações:					
Preço	Mil R\$	(+/-)	25.626	51.252	76.878
Volume	Mil R\$	(+/-)	19.979	39.957	59.936

## 13. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, custo atribuído (*deemed cost*), deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

Quando da adoção inicial dos CPCs, a Companhia fez uso do dispositivo previsto no CPC 27 e seguindo orientação da Interpretação "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43", avaliou suas edificações, máquinas e equipamentos para atribuir um novo custo (*deemed cost*). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, em que para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

A Companhia e o Grupo realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais. Isso ocorre nos períodos de entressafra descritos na Nota 1 com o objetivo de inspecionar e substituir componentes do ativo imobilizado. Os gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil-econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

### Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado é revisto anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

### Composição dos saldos

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxas médias de depreciação	30 de setembro de 2024			31 de março de 2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)	
Edificações e benfeitorias	4%	386.382	(186.141)	200.241	358.034	(179.735)	178.299
Móveis e utensílios	8%	25.056	(15.231)	9.825	23.158	(14.246)	8.912
Máquinas e equipamentos	5%	2.385.344	(1.673.899)	711.445	2.168.645	(1.572.565)	596.080
Instalações	4%	434.622	(192.333)	242.289	325.693	(184.282)	141.411
Implementos agrícolas	7%	718.873	(581.790)	137.083	655.280	(538.581)	116.699
Veículos	20%	89.260	(72.106)	17.154	93.959	(73.791)	20.168
Equipamentos de informática	10%	13.554	(6.898)	6.656	13.172	(6.828)	6.344
Imobilizado em andamento		270.199		270.199	380.390		380.390
Terrenos e propriedades		30.263		30.263	30.263		30.263
Direito de uso lavoura formação CPC 06		33.787		33.787	30.814		30.814
Lavoura de cana	14,3%	1.351.662	(543.244)	808.418	1.202.354	(437.185)	765.169
		<b>5.741.028</b>	<b>(3.273.668)</b>	<b>2.467.360</b>	<b>5.283.788</b>	<b>(3.009.239)</b>	<b>2.274.549</b>

	Taxas médias de depreciação	30 de setembro de 2024			31 de março de 2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual
Aeronaves	10%	2.026	(2.026)		2.026	(2.026)	
Edificações e benfeitorias	4%	388.142	(187.240)	200.902	359.794	(180.809)	178.985
Móveis e utensílios	8%	25.094	(15.249)	9.845	23.181	(14.262)	8.919
Máquinas e equipamentos	5%	2.463.394	(1.742.525)	720.869	2.246.549	(1.638.049)	608.500
Instalações	4%	437.515	(193.776)	243.739	327.344	(185.702)	141.642
Implementos agrícolas	7%	718.873	(581.790)	137.083	655.280	(538.581)	116.699
Veículos	20%	89.260	(72.106)	17.154	93.959	(73.791)	20.168
Equipamentos de informática	10%	13.554	(6.898)	6.656	13.172	(6.827)	6.345
Imobilizado em andamento		272.275		272.275	382.265		382.265
Terrenos e propriedades		30.263		30.263	30.263		30.263
Direito de uso lavoura formação CPC 06		33.787		33.787	30.814		30.814
Lavoura de cana	14,3%	1.351.662	(543.244)	808.418	1.202.354	(437.185)	765.169
		<b>5.825.845</b>	<b>(3.344.854)</b>	<b>2.480.991</b>	<b>5.367.001</b>	<b>(3.077.232)</b>	<b>2.289.769</b>

## Movimentação dos saldos

	Controladora						
	31 de março de 2024	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	Transferências	30 de setembro de 2024
Aeronaves							
Edificações e benfeitorias	178.299	661		(6.407)		27.688	200.241
Móveis e utensílios	8.912	1.435	(1)	(1.018)		497	9.825
Máquinas e equipamentos	596.080	107.847	(1.415)	(106.320)		115.253	711.445
Instalações	141.411	2.967		(7.964)		105.875	242.289
Implementos agrícolas	116.699	63.820	(4)	(43.424)		(8)	137.083
Veículos	20.168	128	(10)	(3.140)		8	17.154
Equipamentos de informática	6.344	317	(89)	(539)		623	6.656
Imobilizado em andamento	380.390	140.157	(412)			(249.936)	270.199
Terrenos e propriedades	30.263						30.263
Direito de uso lavoura formação CPC 06	30.814	7.902		(4.929)			33.787
Lavouras de cana	765.169	168.710	(3.824)	(106.461)	(15.176)		808.418
	<b>2.274.549</b>	<b>493.944</b>	<b>(5.755)</b>	<b>(280.202)</b>	<b>(15.176)</b>		<b>2.467.360</b>

	Consolidado						
	31 de março de 2024	Adições	Baixas	Depreciação	Reclassificações	Transferências	30 de setembro de 2024
Edificações e benfeitorias	178.985	661		(6.432)		27.688	200.902
Móveis e utensílios	8.919	1.449	(1)	(1.019)		497	9.845
Máquinas e equipamentos	608.500	107.993	(1.415)	(109.462)		115.253	720.869
Instalações	141.642	3.188		(7.987)		106.896	243.739
Implementos agrícolas	116.699	63.819	(4)	(43.424)		(7)	137.083
Veículos	20.168	128	(10)	(3.140)		8	17.154
Equipamentos de informática	6.345	317	(89)	(539)		622	6.656
Imobilizado em andamento	382.265	141.379	(412)			(250.957)	272.275
Terrenos e propriedades	30.263						30.263
Direito de uso lavoura formação CPC 06	30.814	7.902		(4.929)			33.787
Lavouras de cana	765.169	168.710	(3.824)	(106.461)	(15.176)		808.418
	<b>2.289.769</b>	<b>495.546</b>	<b>(5.755)</b>	<b>(283.393)</b>	<b>(15.176)</b>		<b>2.480.991</b>

## Adições de imobilizado que não afetaram fluxos de caixa

- (i) Em 30 de setembro de 2024, na Controladora e no Consolidado, o imobilizado em andamento considera efeitos de capitalização de juros de empréstimos no montante de R\$ 11.494, considerando

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

uma taxa média de capitalização de 15,49% a.a. (30 de setembro de 2023 - R\$ 17.932 com taxa média de 15,48% a.a.).

- (ii) Em 30 de setembro de 2024, na Controladora e no Consolidado, as lavouras de cana em formação consideram efeitos de R\$ 6.119 (30 de setembro de 2023 – R\$ 8.129) relacionados a apropriação da depreciação do direito de uso de terras e da capitalização de juros dos passivos de arrendamento, calculada com base em uma taxa média anual que varia de 10,70% a 17,84% (30 de setembro de 2023 – 15,64%) de acordo com o prazo de vigência de cada contrato, considerando a taxa incremental de captação na data de início dos contratos.

### Garantias

Em 30 de setembro de 2024, itens do imobilizado no montante de R\$ 669.088 (31 de março de 2024 - R\$ 604.806), encontram-se gravados em garantia dos credores, em operações de empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

### Imobilizado em andamento

Refere-se, substancialmente a investimentos em máquinas e equipamentos adquiridos de massa falida que estão sendo utilizados em projetos da unidade de Limeira do Oeste para a produção de Etanol Korea, expansão da capacidade de moagem da unidade de Campo Florido, instalação de cristalizador e outros investimentos menores nas demais unidades.

### Custo atribuído

Refere-se à adoção do custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados, devidamente suportados por laudo de avaliação patrimonial elaborado por empresa especializada, nos termos do ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento. Os efeitos contábeis da adoção do custo atribuído pela Companhia em 1º de abril de 2010 estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>Custo histórico</b>	<b>Mais valia</b>	<b>Custo atribuído</b>
Edificações e outros imóveis	165.043	31.521	196.564
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	420.423	475.409	895.832
	<b>585.466</b>	<b>506.930</b>	<b>1.092.396</b>

O saldo remanescente da mais valia incluída no ativo imobilizado (custo atribuído reduzido da depreciação acumulada), os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos e o ajuste de avaliação patrimonial relacionados ao custo atribuído estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Mais valia incluída no imobilizado	62.467	68.018
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.239)	(23.126)
Ajuste de avaliação patrimonial	<b>41.228</b>	<b>44.892</b>



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
<b>Softwares</b>		
<b>Saldo inicial em 31 de março</b>	<b>6.648</b>	<b>3.853</b>
Custo	12.824	6.269
Amortização acumulada	(6.176)	(2.416)
<b>Valor residual</b>	<b>6.648</b>	<b>3.853</b>
Adições	544	2.954
Amortização	(968)	(743)
<b>Saldo final em 30 de setembro</b>	<b>6.224</b>	<b>6.064</b>
Custo	13.368	9.223
Amortização acumulada	(7.144)	(3.159)
<b>Valor residual</b>	<b>6.224</b>	<b>6.064</b>
Taxa média de amortização anual	20%	20%

### 15. Direito de uso, arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar

As movimentações dos ativos de direito de uso foram as seguintes, para a Controladora e Consolidado:

	Controladora e Consolidado			
	Veículos, máquinas e equipamentos	Parcerias agrícolas	Arrendamentos agrícolas	Ativos de direito de uso
Saldo em 1º de abril de 2023	118.878	781.626	823.217	1.723.721
Remensuração		6.517	23.185	29.702
Adições (baixas) de contratos	186	72.423	6.133	78.742
Depreciação	(12.523)	(73.837)	(26.278)	(112.638)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>106.541</b>	<b>786.729</b>	<b>826.257</b>	<b>1.719.527</b>
Saldo em 1º de abril de 2024	144.386	836.009	360.745	1.341.140
Remensuração		11.519	4.253	15.772
Adições (baixas) de contratos	50.795	83.064	22.615	156.474
Depreciação	(19.770)	(86.365)	(20.753)	(126.888)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>175.411</b>	<b>844.227</b>	<b>366.860</b>	<b>1.386.498</b>
Vigências dos contratos (anos)	1 a 6	2 a 19	5 a 38	

As movimentações dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas foram as seguintes:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	Parcerias agrícolas	Total
Saldo em 1º de abril de 2023	990.065	738.958	1.729.023
Pagamentos	(70.398)	(136.246)	(206.644)
Adições (baixas) de contratos	6.048	55.547	61.595
Remensuração	23.185	6.517	29.702
Apropriação de encargos financeiros	63.330	61.592	124.922
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>1.012.230</b>	<b>726.368</b>	<b>1.738.598</b>
Circulante	(146.409)	(201.245)	(347.654)
Não circulante	843.763	547.181	1.390.944
Saldo em 1º de abril de 2024	563.574	796.564	1.360.138
Pagamentos	(66.670)	(151.533)	(218.203)
Adições (baixas) de contratos	73.234	67.730	140.964
Remensuração	4.253	11.520	15.773
Apropriação de encargos financeiros	39.736	82.818	122.554
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<b>614.127</b>	<b>807.099</b>	<b>1.421.226</b>
Circulante	(155.690)	(246.177)	(401.867)
Não circulante	458.437	560.922	1.019.359

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Prazo de vencimento	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Acima de 1 a 2 anos	94.324	154.844
Acima de 2 a 3 anos	82.674	140.085
Acima de 3 a 4 anos	67.553	129.021
Acima de 4 a 5 anos	54.053	110.765
Acima de 5 a 6 anos	41.165	96.750
Acima de 6 anos	679.590	386.657
	<b>1.019.359</b>	<b>1.018.122</b>

A Companhia utiliza taxas de desconto incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustados às suas circunstâncias. As taxas de desconto incrementais consideram o escalonamento do prazo do contrato para os *spreads* de financiamento, como segue:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Período do contrato</b>	<b>Taxa incremental</b>
De 1 a 3 anos	7,31% a 17,84%
De 3 a 6 anos	7,31% a 17,39%
De 6 a 9 anos	8,44% a 17,28%
De 9 a 12 anos	9,19% a 17,13%
De 12 a 38 anos	9,82% a 17,28%

Para o polo de Minas Gerais, a remensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar é realizada ao final da safra, com base na variação do índice com metodologia do Consecana - SP calculado sobre a comercialização da Companhia, considerando a data-base 31 de março. Para o polo de Alagoas, a remensuração acontece ao final de cada mês, com base no índice do Sindaçúcar – AL, considerando as particularidades desses contratos de arrendamento que prevê a liquidação da obrigação pelo índice do mês e não pelo índice acumulado do final de safra.

A Companhia firmou 31 contratos de locação com sua parte relacionada GTW Agronegócios S.A. e pessoas físicas do Grupo Tércio Wanderley, com prazo de até 38 anos (Nota 10 (b)). Esses contratos correspondem a aproximadamente 17 mil hectares de terras localizadas no Estado de Minas Gerais. Os contratos foram reconhecidos como arrendamento mercantil, conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos.

### 16. Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Cana-de-açúcar	450.173	180.973	450.173	180.973
Materiais, serviços e outros	150.311	152.730	150.832	154.855
	<b>600.484</b>	<b>333.703</b>	<b>601.005</b>	<b>335.828</b>

### 17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

A posição de empréstimos e financiamentos da Controladora e Consolidado é apresentada como segue:

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Indexador	Taxa de juros a.a. (%)	Controladora		Consolidado	
			30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<b>Moeda nacional</b>						
CRA - Certificado de Recebíveis do Agronegócio	CDI	3,00 a 9,00	550.799	556.593	550.799	556.593
CCB - Cédula de Crédito Bancário	PRÉ / CDI / SELIC	3,00 a 15,42	356.258	405.602	362.768	412.173
CPR - Cédula de Produtor Rural	CDI / PRÉ	1,92 a 15,48	179.164	77.754	179.164	77.754
FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste	PRÉ / IPCA	1,35 a 14,30	83.092	140.455	83.092	140.455
Debêntures	IPCA	10,08	109.938	107.100	109.938	107.100
CCE - Cédula de Crédito a Exportação	CDI	3,17 a 5,00	89.106	113.958	89.106	113.958
Finame	PRÉ / CDI / SELIC / IPCA	3,00 a 15,39	95.664	107.796	95.664	107.796
CDA - Certificado Depósito Agropecuário	CDI / PRÉ	2,50 a 13,54	135.733			
Crédito Rural	CDI	4,00	7.524	10.688	7.524	10.688
Outros	PRÉ	14,08		11.613		11.613
			<b>1.607.278</b>	<b>1.531.559</b>	<b>1.613.788</b>	<b>1.538.130</b>
<b>Moeda estrangeira (US\$)</b>						
Bonds	PRÉ	10,05	1.606.610	1.476.360	1.608.551	1.479.021
ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	PRÉ / CDI	3,50 a 12,00	582.882	504.005	582.882	504.005
PPE - Pré-pagamento de Exportação	PRÉ / SOFR / CDI	3,60 a 8,75	537.373	493.803	537.373	493.803
NCE - Nota de Crédito à Exportação	PRÉ	7,70 a 8,37		64.967		64.967
			<b>2.726.865</b>	<b>2.539.135</b>	<b>2.728.806</b>	<b>2.541.796</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>						
			<b>4.334.143</b>	<b>4.070.694</b>	<b>4.342.594</b>	<b>4.079.926</b>
Circulante			(1.577.275)	(1.295.136)	(1.577.447)	(1.295.309)
Não circulante			2.756.868	2.775.558	2.765.147	2.784.617

Os montantes exigíveis no longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	500.795	752.290	500.855	758.688
Safra 2026/2027	2.003.145	1.884.523	2.011.364	1.887.184
Safra 2027/2028	156.479	84.956	156.479	84.956
Safra 2028/2029	86.031	43.310	86.031	43.310
Safra 2029/2030 em diante	10.418	10.479	10.418	10.479
	<b>2.756.868</b>	<b>2.775.558</b>	<b>2.765.147</b>	<b>2.784.617</b>

As movimentações dos empréstimos e financiamentos para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de abril	4.070.694	3.633.156	4.079.926	3.641.931
Captações	702.305	782.539	702.305	782.539
Juros e variações cambiais incorridos	507.680	211.691	507.430	211.197
Pagamento de principal	(700.271)	(549.106)	(700.331)	(549.131)
Pagamento de juros	(246.265)	(236.013)	(246.736)	(236.578)
Em 30 de setembro	<b>4.334.143</b>	<b>3.842.267</b>	<b>4.342.594</b>	<b>3.849.958</b>

## Garantias

Os referidos empréstimos estão garantidos por aval dos acionistas, alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, estoques e contas a receber de exportações.

## Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com as seguintes cláusulas financeiras:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- i. Relação da dívida líquida pelo LAJIDA ajustado  $\leq 3,0$ ;
- ii. Relação LAJIDA ajustado pela despesa financeira líquida (excluído as perdas ou ganhos com variações cambiais)  $\geq 2,5$ ;
- iii. Liquidez Corrente  $\geq 1,0$ ;
- iv. CAPEX (*Capital Expenditure*)  $\leq 1.400.000$ ; e
- v. Distribuição de dividendos  $\leq 25\%$  do lucro líquido apurado.

Os *covenants* são mensurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas, excluindo os efeitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, cujo cumprimento das cláusulas é exigido apenas para o encerramento do exercício social. Para o exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia obteve a aprovação antecipada (*waiver*) para o índice de liquidez, do qual não foi atendido na data das demonstrações contábeis, todos os demais índices de *covenants* contratuais foram cumpridos pelo Grupo.

### 18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<b>Parcelamentos de tributos:</b>				
Parcelamento de ICMS MG	2.393	3.461	2.393	3.461
Parcelamento federal	22.481	26.099	22.481	26.099
	<b>24.874</b>	<b>29.560</b>	<b>24.874</b>	<b>29.560</b>
<b>Tributos a recolher:</b>				
IRRF a recolher	3.407	3.058	3.424	3.075
IOF a recolher	7.746	7.135	8.635	8.006
INSS a recolher	9.199	8.814	9.212	8.840
PIS/Cofins a recolher	201	658	589	736
PIS e Cofins diferidos - IAA 4870 (Notas 9 e 21)		158.280		158.280
ICMS a recolher	3.038	1.293	3.341	1.322
Outros impostos e contribuições	1.236	1.180	1.250	1.202
	<b>24.827</b>	<b>180.418</b>	<b>26.451</b>	<b>181.461</b>
<b>Total tributos a recolher</b>	<b>49.701</b>	<b>209.978</b>	<b>51.325</b>	<b>211.021</b>
Circulante	(34.949)	(33.213)	(36.573)	(34.256)
Não circulante	14.752	176.765	14.752	176.765

Os exigíveis a longo prazo classificados por ano de vencimento (parcelamentos fiscais), são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	9.092	9.283	9.092	9.283
Safra 2026/2027	3.749	7.021	3.749	7.021
Safra 2027/2028	1.709	159.828	1.709	159.828
Safra 2028/2029 em diante	202	633	202	633
	<b>14.752</b>	<b>176.765</b>	<b>14.752</b>	<b>176.765</b>

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Adiantamentos de clientes

A Companhia recebe adiantamentos de clientes, especialmente de *tradings* que comercializam o açúcar produzido pela Companhia. Esses adiantamentos são passivos de contratos com clientes. Sempre que o açúcar é entregue no armazém contratado pelas *tradings* para o embarque do produto para exportação, a Companhia recebe de 70% a 80% do valor do produto e o saldo remanescente é liquidado após a nomeação do navio ou decorrido um prazo conforme determinado em contrato.

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, o valor da receita de R\$ 351.746 refere-se a obrigações contratuais originadas no exercício anterior (Em 30 de setembro de 2023 – R\$ 364.386).

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
<i>Tradings</i> açúcar	847.021	951.139
Distribuidoras de etanol	30.883	29.488
Comércio de açúcar cristal	14.937	1.217
Outros	333	1.256
	<b>893.174</b>	<b>983.100</b>
Circulante	(662.971)	(450.467)
Não circulante	230.203	532.633

Os adiantamentos classificados no passivo não circulante são referentes a contratos de fornecimento de açúcar em reais e em dólar, com taxa de anual média em 13,43% e 16,90%, respectivamente, cuja liquidação dos juros é realizada de forma financeira.

Os referidos contratos classificados no passivo não circulante têm cronograma de entregas de mercadoria como segue:

Ano	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Safra 2025/2026	48.761	434.965
Safra 2026/2027	107.304	48.834
Safra 2027/2028	61.486	48.834
Safra 2028/2029	12.652	
	<b>230.203</b>	<b>532.633</b>

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Compromissos com contratos de energia

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Energia elétrica	149.260	165.121
Circulante	(103.505)	(139.702)
Não circulante	45.755	25.419

A Companhia mantém contratos de fornecimento de energia elétrica com recebimento antecipado e firmado com a mesma contraparte para o qual mantém contratos de compra de energia com os mesmos volumes e datas de fornecimento. Na avaliação da diretoria esses contratos possuem componentes significativos de financiamentos, com juros que devem ser apropriados ao longo do período de fornecimento. Em 30 de setembro de 2024, as taxas médias de juros efetivos desses contratos são entre 13,80% a.a. e 18,04% a.a. (Em 31 de março de 2024 13,80% a.a. e 20,08% a.a.).

Os compromissos de energia classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

<b>Ano</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Safra 2025/2026	40.645	25.419
Safra 2026/2027	5.110	
	<b>45.755</b>	<b>25.419</b>

As movimentações dos compromissos de energia para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 estão apresentadas a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Em 1º de abril	165.121	218.024
Captações	75.001	
Juros incorridos	9.417	17.244
Pagamento de principal	(73.375)	(14.906)
Pagamento de juros	(26.904)	(5.511)
<b>Em 30 de setembro</b>	<b>149.260</b>	<b>214.851</b>

### 21. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia, ou o Grupo, tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações contábeis.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Perdas prováveis

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Trabalhistas	2.525	2.988
Cíveis	1.501	4.381
Tributárias	1.303	1.303
	<b>5.329</b>	<b>8.672</b>

A movimentação das provisões para contingências está assim representada:

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2023</b>	1.530	4.403	67.187	73.120
Constituições	614			614
Reversões			(4.121)	(4.121)
<b>Em 30 de setembro de 2023</b>	<b>2.144</b>	<b>4.403</b>	<b>63.066</b>	<b>69.613</b>
<b>Em 31 de março de 2024</b>	2.988	4.381	1.303	8.672
Reversões	(463)	(2.880)		(3.343)
<b>Em 30 de setembro de 2024</b>	<b>2.525</b>	<b>1.501</b>	<b>1.303</b>	<b>5.329</b>

Tributárias: refere-se a uma ação em que se exige COFINS referente às competências de 07/1997 a 12/1997.

Cível: refere-se a provisão para honorário de êxito de ações que foram questionadas pela Companhia.

Trabalhistas: substancialmente representadas por reclamações de horas extras e indenização por trabalhos realizados no intervalo entre turnos.

### Passivos contingentes

As posições das demandas judiciais que, na opinião dos consultores jurídicos do Grupo, tem a probabilidade de perda menor que provável e precisam ser confirmadas por eventos futuros ainda incertos e que estão fora do controle da Companhia e do Grupo, não foram objeto de provisão contábil. Esses passivos contingentes são representados por ações de natureza tributária, cível e trabalhista, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, avaliados como segue:



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Contingências trabalhistas	2.197	2.380
Contingências cíveis	81.539	79.528
Contingências tributárias	386.571	224.146
	<b>470.307</b>	<b>306.054</b>

A seguir estão os principais processos que são classificados como passivos contingentes:

### **Tributárias**

#### Pis e Cofins sobre créditos indenizatórios de IAA

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9, no período encerrado em 30 de junho de 2024, a Companhia avaliou o impacto de determinados eventos ocorridos recentemente na determinação da probabilidade de haver uma saída de recursos da Companhia para o recolhimento do PIS e COFINS sobre o montante dos créditos indenizatórios de IAA (Nota 9) e concluiu que ela não é mais provável. Consequentemente, a provisão constituída anteriormente foi baixada para o resultado do semestre em atendimento às práticas contábeis aplicáveis (Nota 18).

De acordo com o entendimento da diretoria, suportada pela avaliação de assessores jurídicos independentes, a indenização relacionada aos créditos do IAA deve ser tratada como recomposição do patrimônio da Companhia e não como receitas e, dessa forma, não constituindo base para a tributação pelo PIS e pela COFINS.

Importante destacar que essa avaliação também contemplou o tema do Recurso Repetitivo nº. 1.237, que trata da possibilidade de tributação de receitas similares e pode influenciar a interpretação sobre o entendimento tributário existente no caso de mudança futura na interpretação existente, ou novos posicionamentos do STJ. De qualquer forma, a diretoria manterá o monitoramento do referido tema para a avaliação da existência de alterações que possam indicar um risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 30 de setembro de 2024, esse passivo contingente é estimado em R\$ 163.831.

#### Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS – AD REM

Conforme descrito na Nota 27 (a), no período encerrado em 30 de setembro de 2024, a Usina Coruripe reconheceu créditos tributários de PIS e COFINS com o ICMS na base de cálculo pós evento do regime especial do “Ad Rem”. O reconhecimento do crédito tributário pela diretoria da Companhia foi respaldado pela avaliação de seus assessores jurídicos, que concluíram não ser provável uma saída de recursos da Companhia para liquidar uma obrigação que tenha sido liquidada com os créditos dessa natureza. Com base neste contexto, a diretoria da Companhia, em conjunto com seus assessores jurídicos e tributários, permanecerá monitorando para avaliação de qualquer mudança futura nas interpretações existentes, que possam indicar algum risco de desembolso maior que possível para a Companhia.

Em 30 de setembro de 2024, o passivo contingente é estimado em R\$ 29.134.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Processo 10410.720364/2017-98

Multa transitória (item 10 do artigo 89 da Lei 8.212/91) por ter compensado INSS a pagar por créditos de PIS e COFINS entre o período de 2014 e 2016, no valor aproximado em 30 de setembro de 2024, de R\$ 148.010 (31 de março de 2024 - R\$ 144.359). Em março de 2017, o valor principal compensado pela Companhia objeto da glosa pelo fisco foi incluído no Programa de Anistia e Refinanciamento Fiscal (TRP).

Sobre o valor principal compensado o fisco aplicou multa excepcional de 150% sobre o débito, alegando má-fé da Companhia na compensação acima. O processo encontra-se em julgamento no Conselho Superior de Recursos Fiscais (CARF), com decisão favorável à Receita Federal em desempate. A Companhia entrou com uma petição em primeira instância. A diretoria e o consultor jurídico da Companhia acreditam que é improvável que resulte em qualquer perda material.

Em 18 de junho de 2020, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região deu provimento ao recurso da Companhia para cancelar a multa única. Em 26 de junho de 2020, a Companhia foi intimada do inteiro teor do acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 dando provimento ao recurso de apelação interposto pela empresa para declarar a nulidade integral do lançamento fiscal.

Em 29 de setembro de 2021, foi disponibilizado o acórdão proferido pela 1ª Turma do TRF5 negando provimento aos embargos declaratórios interpostos pela Fazenda Nacional, confirmando a declaração de nulidade integral da autuação fiscal. Em 26 de outubro de 2021, a Fazenda Nacional interpôs novos declaratórios já contrarrazoados.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia continua no aguardo do trânsito em julgado do acórdão exarado pelo TRF5 na ação anulatória, o processo encontra-se garantido por apólice de seguro.

### **Cíveis**

#### Processo 0714498-70.2016.8.02.0001

Ação ordinária de cobrança judicial decorrente de venda de créditos de IPI a terceiros, glosados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 71.370 (31 de março de 2024 - R\$ 69.610). A Companhia é requerida de ressarcimento dos créditos por parte do autor em decorrência de não cumprimento de cláusula contratual.

A Companhia e seus assessores jurídicos alegam prescrição e homologação tácita dos créditos, bem como exceção de contrato não cumprido por parte do cliente comprador. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a chance de perda é considerada possível.

## **22. Patrimônio líquido**

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 setembro de 2024 é de R\$ 867.567, dividido em 1.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes à Coruripe Holding S.A. Conforme o artigo 9º do Estatuto Social, o aumento ou redução do capital social da Companhia são de competência da Assembleia Geral dos Acionistas.

### b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de março de 2024, as ações em tesouraria representam R\$ 1.215, divididas em 4,16 ações pertencentes à Coruripe Holding S.A. e estão à disposição dos acionistas. As ações são decorrentes de arredondamento do percentual das ações nominais a cada um dos

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

acionistas e foram colocadas em tesouraria a disposição da assembleia para futura atribuição aos acionistas do Grupo.

### c) Ajuste de avaliação patrimonial

#### Custo atribuído

Conforme divulgado na Nota 13, corresponde a mais valia de custo atribuído de Edificações e dependências e Máquinas e equipamentos. Os valores, que estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

#### Valor justo de *hedge accounting*

Refere-se aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. Os valores acumulados são revertidos do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos e embarques das operações correspondentes, conforme demonstrado na Nota 30 (e).

Os ganhos e perdas acumulados nessa conta são registrados líquido dos efeitos tributários correspondentes.

### d) Reserva de lucros

#### Reserva legal

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, com a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

#### Reserva de retenção de lucros

A Companhia reteve o lucro realizado no patrimônio líquido ao limite do capital social com base no Art. 199 da Lei 6.404/1976, que determina que saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não pode ultrapassar o capital social. Parte substancial do lucro retido está sendo destinado aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva aperfeiçoamento dos processos e amortização dos passivos com instituições financeiras, fundos e investimentos, CRAs e investidores em geral. Os excessos de lucros estão disponíveis para deliberação da acionista.

#### Lucros a deliberar

Os lucros acumulados após a constituição das reservas legal e de incentivos fiscais, e dos dividendos mínimos obrigatórios são transferidos para a reserva de lucros a deliberar para destinação da Assembleia Geral.

Em 12 de julho de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, a acionista deliberou sobre o resultado de R\$ 271.465 do exercício findo em 31 de março de 2024, aprovando:

- (i) R\$ 13.573 destinados à reserva legal;
- (ii) R\$ 49.916 destinados à constituição de Reserva de Incentivos Fiscais;

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (iii) R\$ 51.994 como dividendos propostos; e
- (iv) R\$ 155.982 mantidos em reservas de lucros a deliberar.
- (v) Os dividendos efetivamente distribuídos foram de R\$ 54.598 e o saldo restante do lucro mantido em reserva de lucros a deliberar.

### Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e o Grupo possuem benefícios fiscais relacionados à redução do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS. O valor da subvenção apurado no período, até 30 de setembro de 2023, foi registrado no resultado como receita de incentivos fiscais (Nota 23 (i)) por representar um crédito tributário reduzindo a despesa de ICMS sobre vendas. Em decorrência da Lei 14.789/23, que extingue os efeitos do benefício no cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, nos termos do § 3º, do artigo 19 da Lei 12.973 / 2014 (Legislação Brasileira), apenas a subvenção concedida até 31 de dezembro de 2023 à Companhia e ao Grupo pelas demais autoridades fiscais foi destinada à “Reserva de incentivos fiscais”, a partir de 1º de janeiro de 2024 a companhia deixou de constituir a reserva.

No período findo em 30 de setembro de 2024, o valor de incentivo fiscal reconhecido na Demonstração do resultado do exercício foi de R\$ 42.747 (30 de setembro de 2023 – R\$ 19.201), não sendo reconhecido saldo na reserva de incentivo fiscal pela sua não exclusão da base de cálculo dos tributos sobre o lucro, conforme Lei 14.789/23 (30 de setembro de 2023 – não reconhecido em decorrência da ausência de reserva de lucros).

### Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício após deduzidos os prejuízos acumulados, a constituição da reserva legal.

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia realizou antecipação de dividendos no valor de R\$ 12.029 para a sua Controladora, os quais estão sendo apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido como redutor de “Lucros a deliberar” e que serão deliberados em assembleia de destinação do resultado do exercício a findar-se em 31 de março de 2025.

## **23. Receita operacional líquida**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de tributos, devoluções e descontos e, nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, após eliminação das vendas dentro do Grupo.

A Companhia e o Grupo reconhecem a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros resultarão da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades do Grupo, conforme descrito a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A Companhia e o Grupo comercializam açúcar, etanol, energia elétrica, melaço, bagaço de cana-de-açúcar, vapor, Cbios, sanitizantes entre outros.

A receita com a comercialização da cogeração de energia é reconhecida com base na energia

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

disponível na rede e nas tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou preço de mercado em vigor, conforme aplicável. O cálculo do volume de energia entregue ao comprador ocorre mensalmente. Os clientes ganham o controle da eletricidade a partir do momento em que a consomem.

A receita de vendas de açúcar, etanol e outros é reconhecida quando da: identificação dos contratos com clientes, identificação das obrigações de performance previstas nos contratos, determinação do preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas de produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência do controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido despachados para o local especificado; (ii) o risco de perda foi transferido para o cliente; (iii) o cliente aceitou os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação foram acordadas, ou a Companhia e o Grupo tem evidência objetiva de que todos os critérios de aceitação foram atendidos.

Reconhecimento da receita dos produtos vendidos pela Companhia e pelo Grupo e, conseqüentemente, as obrigações de performance são cumpridas em um momento específico, de acordo com o conceito previsto no CPC 47, que geralmente ocorre na entrega física e / ou no cliente aceitação. Nenhum elemento de financiamento é considerado presente nas vendas recebidas antecipadamente ou com prazo de crédito inferior a 30 dias, o que é consistente com a prática de mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas a valor presente. Como consequência, o Grupo não ajusta nenhum dos preços de transação pelo valor do dinheiro no tempo.

A Companhia e o Grupo possuem atualmente quatro unidades industriais credenciadas pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) no programa RenovaBio de geração de créditos de descarbonização Cbios. As quatro unidades industriais estão habilitadas a gerar em conjunto cerca de 500 mil Cbios por ano e estão devidamente cadastradas na plataforma do Serpro para gerar pré Cbios com a venda de etanol. No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia realizou a venda de 110.585 Cbios na Bolsa de Valores do Brasil (B3), com receita líquida de R\$ 5.022 (Em 30 de setembro de 2023 – R\$ 9.169 – equivalentes a 135.940 Cbios).

A comercialização de Cbios é feita através de leilão na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). Usualmente, os compradores são as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo Renovabio. A Companhia e o Grupo reconhecem a receita pela venda dos Cbios como receita operacional e os tributos incidentes sobre a venda na linha de dedução da receita bruta.

	<b>Controladora</b>			
	<b>30 de setembro de 2024</b>		<b>30 de setembro de 2023</b>	
	<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>	<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>
Açúcar VHP	647.109	1.157.738	497.784	879.689
Açúcar cristal	122.248	235.013	108.374	181.570
Etanol anidro combustível	162.813	272.041	121.924	280.822
Etanol hidratado combustível	155.562	224.253	187.171	260.934
Venda de energia – produção e revenda	12.390	20.115	11.377	21.406
Melaço	32.980	59.655	38.527	71.148
Receita de prestação de serviços	5.112	8.707	6.826	10.316
Receita de venda Cbios	3.157	5.022	3.840	9.169
Receita de incentivos fiscais (i)	17.228	42.747	3.972	19.201
Outras receitas de vendas	312	498	1.605	6.898
	<b>1.158.911</b>	<b>2.025.789</b>	<b>981.400</b>	<b>1.741.153</b>

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30 de setembro de 2024</b>		<b>30 de setembro de 2023</b>	
	<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>	<b>Trimestre</b>	<b>Semestre</b>
Açúcar VHP	647.109	1.157.738	497.784	879.689
Açúcar cristal	122.248	235.013	108.374	181.570
Etanol anidro combustível	162.813	272.041	121.924	280.822
Etanol hidratado combustível	155.562	224.253	187.171	260.934
Venda de energia – produção	30.507	53.416	30.293	55.426
Melaço	32.980	59.655	38.527	71.148
Receita de prestação de serviços	4.919	8.321	6.596	9.893
Receita de venda Cbios	3.157	5.022	3.840	9.169
Receita de incentivos fiscais (i)	17.228	42.747	3.972	19.201
Outras receitas de vendas	260	446	1.040	6.173
	<b>1.176.783</b>	<b>2.058.652</b>	<b>999.521</b>	<b>1.774.025</b>

### (i) Créditos de impostos sobre as vendas

A Companhia e o Grupo possuem subvenções concedidas pelos Estados de Alagoas e Minas Gerais (Nota 2.6). Essas subvenções referem-se a créditos tributários sobre vendas de ICMS que são registrados como receita de vendas na demonstração do resultado e são calculados da seguinte forma:

- a. 2,5% sobre as vendas no Estado de MG, inclusive exportação;
- b. 7% sobre as vendas de açúcar cristal dentro do Estado de Alagoas;
- c. 9% sobre as vendas de açúcar cristal para fora do Estado de Alagoas;
- d. 6% sobre as exportações de açúcar VHP no Estado de Alagoas; e
- e. 12% sobre as vendas de etanol hidratado dentro e fora do Estado de Alagoas.

### (ii) Tributos sobre as vendas

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

#### Programa Integração Social (PIS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 23,38 por m<sup>3</sup>.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 1,65% sobre o faturamento.

#### Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Nas vendas de álcool - pauta de R\$ 107,52 por m<sup>3</sup>.

Nas vendas de açúcar - alíquota zero - e nas demais receitas 7,60% sobre o faturamento.

#### Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)

- a) Nas vendas de açúcar - alíquota zero;
- b) Nas vendas de álcool - não há tributação; e
- c) Nas vendas de melaço - alíquota de 5%.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

- (i) Energia elétrica: 12% a 18% para as operações internas no estado de Minas Gerais. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida;
- (ii) Energia elétrica: 17% a 25% para as operações internas no estado de Alagoas. Não há incidência de ICMS nas operações interestaduais e nas vendas para concessionárias de energia elétrica a tributação é diferida: Todos os contratos de venda de energia da Companhia no estado de Alagoas, são interestaduais.
- (iii) Etanol anidro: tributação é diferida nas operações internas e interestaduais nos estados de Minas Gerais e Alagoas.
- (iv) Etanol hidratado: 12% na operação interestadual e de 9% nas operações internas no estado de Alagoas. Para Minas Gerais alíquota de 7% ou 12% nas operações interestaduais; e de 9,29% nas operações internas; e
- (v) Açúcar: Para o estado de Alagoas: 7% a 18% nas operações internas e 12% nas operações interestaduais. Para o estado de Minas Gerais de 7% ou 12% nas operações internas e de 7% a 12% nas operações interestaduais.

### Tributação exclusiva

Tributação de 15% de Imposto de Renda sobre Cbios conforme Lei do Agro 13.986/2020 artigo 60. Adicionalmente, a Companhia provisiona 9,25% de PIS e COFINS em decorrência de embates jurídicos.

### Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)

Calculado sobre a comercialização da produção rural (receita bruta) da agroindústria, destinada ao mercado interno, à alíquota de 2,85%.

## 24. Despesas por natureza

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gastos:

	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Pessoal	(114.095)	(154.034)	(92.253)	(137.787)
Matéria-prima	(368.625)	(669.470)	(303.415)	(531.088)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(6.049)	1.337	10.080	51.687
Mão de obra de terceiros e fretes	(26.946)	(41.921)	(9.833)	(32.127)
Combustíveis e lubrificantes	(24.848)	(35.248)	(9.123)	(30.165)
Insumos	(39.176)	(56.880)	(21.797)	(51.781)
Materiais de manutenção	(24.048)	(44.022)	(12.830)	(35.294)
Depreciação do direito de uso	(34.168)	(68.617)	(29.072)	(57.329)
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	(74.486)	(120.680)	(70.255)	(137.918)
Depreciação de lavouras de cana	(39.300)	(71.737)	(31.876)	(63.392)
Realização da mais valia do ativo biológico de períodos anteriores	(6.573)	(10.963)	(2.627)	4.982
Custos de tratos culturais da cana colhida	(54.579)	(111.881)	(48.470)	(106.192)
Energia elétrica - consumo	(978)	(2.173)	(223)	(1.220)
Outros	(10.033)	(12.862)	(9.141)	(21.309)
	<b>(823.904)</b>	<b>(1.399.151)</b>	<b>(630.835)</b>	<b>(1.148.933)</b>

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Despesas com vendas</b>				
Pessoal	(7.671)	(12.919)	(5.373)	(10.076)
Mão de obra de terceiros	(1.341)	(2.397)	(518)	(1.263)
Fretes sobre vendas	(70.701)	(115.082)	(48.508)	(88.490)
Combustíveis e lubrificantes	(1.159)	(1.519)	(222)	(408)
Materiais de manutenção	(737)	(1.186)	(450)	(747)
Depreciação e amortização	(1.648)	(3.305)	(1.267)	(2.561)
Depreciação direito de uso	(818)	(1.846)	(734)	(1.597)
Energia elétrica		(5)		(11)
Outros	(2.003)	(4.105)	(2.115)	(4.203)
	<b>(86.078)</b>	<b>(142.364)</b>	<b>(59.187)</b>	<b>(109.356)</b>

	Controladora			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Pessoal	(33.512)	(66.189)	(30.970)	(58.691)
Mão de obra de terceiros	(9.870)	(32.947)	(22.321)	(40.422)
Locações de veículos e equipamentos administrativos	(1.490)	(2.813)	(1.191)	(1.536)
Combustíveis e lubrificantes	(239)	(547)	(392)	(666)
Materiais de manutenção	(1.515)	(2.463)	(1.886)	(2.686)
Depreciação e amortização	(1.499)	(2.994)	(1.340)	(2.618)
Taxas e licenciamentos	(1.794)	(2.829)	(921)	(1.927)
Energia elétrica	(38)	(79)	(28)	(62)
Outros	(8.155)	(13.422)	(5.559)	(9.453)
	<b>(58.112)</b>	<b>(124.283)</b>	<b>(64.608)</b>	<b>(118.061)</b>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Pessoal	(114.401)	(154.560)	(92.503)	(138.234)
Matéria-prima	(365.583)	(664.637)	(305.105)	(531.475)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(6.049)	1.337	10.080	51.687
Mão de obra de terceiros e fretes	(27.745)	(43.878)	(6.085)	(29.401)
Combustíveis e lubrificantes	(24.848)	(35.248)	(9.123)	(30.165)
Insumos	(39.176)	(56.880)	(21.797)	(51.781)
Materiais de manutenção	(24.048)	(44.022)	(12.830)	(35.294)
Depreciação do direito de uso	(34.168)	(68.617)	(29.072)	(57.329)
Depreciação e amortização (exceto lavouras de cana)	(76.088)	(123.872)	(72.525)	(141.401)
Depreciação de lavouras de cana	(39.300)	(71.737)	(31.876)	(63.392)
Realização da mais valia do ativo biológico de períodos anteriores	(6.573)	(10.963)	(2.627)	4.982
Custos de tratamentos culturais da cana colhida	(54.579)	(111.881)	(48.470)	(106.192)
Energia elétrica - consumo	(978)	(2.173)	(223)	(1.220)
Outros	(11.231)	(15.055)	(10.752)	(24.105)
	<b>(824.767)</b>	<b>(1.402.186)</b>	<b>(632.908)</b>	<b>(1.153.320)</b>



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Despesas com vendas</b>				
Pessoal	(7.671)	(12.919)	(5.373)	(10.076)
Mão de obra de terceiros	(1.341)	(2.397)	(518)	(1.263)
Fretes sobre vendas	42.862	(1.519)	(48.508)	(88.490)
Combustíveis e lubrificantes	(826)	(1.186)	(222)	(408)
Materiais de manutenção	(2.856)	(3.305)	(450)	(747)
Depreciação e amortização	(189)	(1.846)	(1.267)	(2.561)
Depreciação direito de uso	1.023	(5)	(734)	(1.597)
Energia elétrica	(115.077)	(115.082)	-	(11)
Outros	(2.003)	(4.105)	(2.115)	(4.203)
	<b>(86.078)</b>	<b>(142.364)</b>	<b>(59.187)</b>	<b>(109.356)</b>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Pessoal	(33.512)	(66.189)	(30.970)	(58.691)
Mão de obra de terceiros	(10.007)	(33.149)	(22.323)	(40.432)
Locações de veículos e equipamentos administrativos	(1.490)	(2.813)	(1.191)	(1.536)
Combustíveis e lubrificantes	(239)	(547)	(392)	(666)
Materiais de manutenção	(1.515)	(2.463)	(1.886)	(2.686)
Depreciação e amortização	(1.499)	(2.994)	(1.340)	(2.618)
Taxas e licenciamentos	(1.794)	(2.829)	(921)	(1.927)
Energia elétrica	(38)	(79)	(28)	(62)
Outros	(8.172)	(13.450)	(5.644)	(9.679)
	<b>(58.266)</b>	<b>(124.513)</b>	<b>(64.695)</b>	<b>(118.297)</b>

## 25. Receitas e despesas financeiras

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Controladora</b>				
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações cambiais ativas	114.725	159.063	37.244	183.375
Rendimentos de aplicações financeiras	6.575	14.816	3.771	7.288
Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870	63.755	126.584	60.129	119.385
Receita de juros sobre contrato de mútuo	1.300	2.028	159	2.959
Outras receitas financeiras	2.289	2.365	337	809
	<b>188.644</b>	<b>304.856</b>	<b>101.640</b>	<b>313.816</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Variações cambiais passivas	(39.177)	(295.343)	(119.355)	(170.322)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(121.021)	(244.599)	(108.075)	(204.839)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	(54.802)	(118.315)	(55.589)	(120.291)
Juros sobre adiantamentos recebidos	(3.881)	(9.417)	(8.672)	(17.244)
Despesa de juros sobre contrato de mútuo			(70)	(70)
Custo da transação	(34.277)	(63.960)	(19.704)	(34.511)
Outras despesas financeiras	(1.993)	(7.871)	(5.405)	(8.520)
	<b>(255.151)</b>	<b>(739.505)</b>	<b>(316.870)</b>	<b>(555.797)</b>
<b>Resultado com derivativos</b>				
<i>Instrumentos designados para hedge accounting</i>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(58.310)	86.313	29.715	(99.446)
Resultado com derivativos de juros - interest rate swap	(3.430)	(4.701)	(1.949)	(3.146)
Resultado com não derivativos cambiais - dívidas	(4.360)	12.510	21.732	(6.233)
<i>Instrumentos não designados para hedge accounting</i>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(10.617)	(9.520)	(4.098)	(8.015)
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	10.346	(321)	(3.569)	(9.498)
	<b>(66.371)</b>	<b>84.281</b>	<b>41.831</b>	<b>(126.338)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(132.878)</b>	<b>(350.368)</b>	<b>(173.399)</b>	<b>(368.319)</b>

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
<b>Consolidado</b>				
<b>Receitas financeiras</b>				
Variações cambiais ativas	114.725	159.063	37.244	183.375
Rendimentos de aplicações financeiras	7.017	15.663	4.835	9.550
Atualizações e recálculo dos créditos IAA 4870	63.755	126.584	60.129	119.385
Receita de juros sobre contrato de mútuo	751	1.305		590
Outras receitas financeiras	2.289	2.365	337	809
	<b>188.537</b>	<b>304.980</b>	<b>102.545</b>	<b>313.709</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Variações cambiais passivas	(39.177)	(295.343)	(119.355)	(170.322)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(120.105)	(243.657)	(106.562)	(204.081)
Juros sobre arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	(54.802)	(118.315)	(55.589)	(120.291)
Juros sobre adiantamentos recebidos	(3.881)	(9.417)	(8.672)	(17.244)
Custo da transação	(34.277)	(63.960)	(19.704)	(34.511)
Outras despesas financeiras	(2.115)	(8.021)	(5.460)	(10.564)
	<b>(254.357)</b>	<b>(738.713)</b>	<b>(315.342)</b>	<b>(557.013)</b>
<b>Resultado com derivativos</b>				
<u>Instrumentos designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(58.310)	86.313	29.715	(99.446)
Resultado com derivativos de juros - interest rate swap	(3.430)	(4.701)	(1.949)	(3.146)
Resultado com não derivativos cambiais - dívidas	(4.360)	12.510	21.732	(6.233)
<u>Instrumentos não designados para hedge accounting</u>				
Resultado com derivativos de câmbio - cross-currency swap	(10.617)	(9.520)	(4.098)	(7.969)
Resultado com derivativos de câmbio - opções / NDF	10.346	(321)	(3.569)	(9.498)
	<b>(66.371)</b>	<b>84.281</b>	<b>41.831</b>	<b>(126.292)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(132.191)</b>	<b>(349.452)</b>	<b>(170.966)</b>	<b>(369.596)</b>

## 26. Informação por segmento (Consolidado)

A diretoria definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo principal tomador de decisão que é o Conselho de Administração. As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar
- (ii) Etanol
- (iii) Energia
- (iv) Melaço
- (v) Outros produtos

O segmento de outros produtos está relacionado principalmente à comercialização de cana-de-açúcar, soqueiras e leveduras para outras indústrias e agricultores no curso normal dos negócios do Grupo.

Os resultados financeiros não são imputados aos segmentos, uma vez que este tipo de atividade é gerido de forma consolidada pela tesouraria central do Grupo.

O resultado de equivalência patrimonial das investidas é resultado não segmentado.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos não são alocados aos segmentos, pois esse cálculo é administrado em uma base consolidada e sua alocação por segmento não é relevante para o principal tomador de decisão.

Não há vendas entre os segmentos do Grupo e a receita é reportada para o principal tomador de decisão de forma consistente com a demonstração do resultado. As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base no resultado operacional por produto, como segue:

	Consolidado						
	30 de setembro de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	1.392.751	496.294	53.416	59.655	56.536		2.058.652
Custos dos produtos vendidos	(948.772)	(392.241)	(17.986)	(29.543)	(13.644)		(1.402.186)
<b>Lucro bruto</b>	<b>443.979</b>	<b>104.053</b>	<b>35.430</b>	<b>30.112</b>	<b>42.892</b>		<b>656.466</b>
Despesas com vendas	(95.155)	(35.135)	(3.783)	(4.223)	(4.068)		(142.364)
Despesas gerais e administrativas	(83.224)	(30.729)	(3.309)	(3.694)	(3.557)		(124.513)
Resultado da equivalência patrimonial						2.661	2.661
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					161.598	(8.389)	153.209
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>265.600</b>	<b>38.189</b>	<b>28.338</b>	<b>22.195</b>	<b>196.865</b>	<b>(5.728)</b>	<b>545.459</b>
Outras despesas não segmentadas						(349.452)	(349.452)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						483.835	483.835
<b>Resultado do período</b>	<b>265.600</b>	<b>38.189</b>	<b>28.338</b>	<b>22.195</b>	<b>196.865</b>	<b>128.655</b>	<b>679.842</b>

	Consolidado						
	30 de setembro de 2023						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	1.061.259	541.756	55.426	71.148	44.436		1.774.025
Custos dos produtos vendidos	(696.093)	(380.195)	(24.509)	(37.868)	(10.589)		(1.153.320)
<b>Lucro bruto</b>	<b>365.166</b>	<b>161.561</b>	<b>30.917</b>	<b>33.280</b>	<b>33.847</b>		<b>620.705</b>
Despesas com vendas	(65.397)	(33.395)	(3.465)	(4.386)	(2.713)		(109.356)
Despesas gerais e administrativas	(70.744)	(36.126)	(3.748)	(4.744)	(2.935)		(118.297)
Resultado da equivalência patrimonial						2.232	2.232
Outras despesas operacionais, líquidas					(10.005)	(9.866)	(19.871)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>229.025</b>	<b>92.040</b>	<b>23.704</b>	<b>24.150</b>	<b>18.194</b>	<b>(11.700)</b>	<b>375.413</b>
Outras despesas não segmentadas						(369.596)	(369.596)
Imposto de renda e contribuição social não segmentados						(13.115)	(13.115)
<b>Resultado do período</b>	<b>229.025</b>	<b>92.040</b>	<b>23.704</b>	<b>24.150</b>	<b>18.194</b>	<b>(394.411)</b>	<b>(7.298)</b>

As Outras despesas operacionais, líquidas classificadas como não segmentadas, referem-se principalmente ao PIS e COFINS e à provisão para honorários advocatícios calculados sobre o pedido de indenização IAA 4870 (Nota 9 (a)).

O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro são apresentados como resultados não segmentados.

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, o Grupo possuía três clientes que representavam 35,0% ou mais das receitas consolidadas (30 de setembro de 2023 – dois clientes representavam 19,0% ou mais das receitas consolidadas). Essas receitas totalizam, aproximadamente R\$ 725.524 e são atribuíveis ao segmento de açúcar (Em 30 de setembro de 2023 - receitas de R\$ 427.697 e são atribuíveis ao segmento de açúcar). Não há clientes em outros segmentos que representem 5% ou mais da receita das vendas totais.

O Grupo tem sede no Brasil, sua receita com clientes no Brasil é de R\$ 932.183 (2023 - R\$ 862.368), e o total da receita com clientes no exterior, com base no destino das vendas, é de R\$ 1.126.698 (2023 - R\$ 911.657) representado pelas vendas de açúcar e etanol, conforme mostrado abaixo:

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	30 de setembro de 2024					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	332.388	430.188	53.416	59.655	56.536	932.183
França	328.056					328.056
Inglaterra	44.311	48.941				93.252
Suíça	536.705	17.165				553.870
Estados Unidos da América	151.520					151.520
<b>Total</b>	<b>1.392.751</b>	<b>496.294</b>	<b>53.416</b>	<b>59.655</b>	<b>56.536</b>	<b>2.058.652</b>

	Consolidado					
	30 de setembro de 2023					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Brasil	224.643	466.352	56.213	71.148	44.012	862.368
França	260.827					260.827
Inglaterra	158.211					158.211
Suíça	354.018	75.404				429.422
Estados Unidos da América	63.197					63.197
<b>Total</b>	<b>455.101</b>	<b>232.661</b>	<b>25.133</b>	<b>32.621</b>	<b>28.988</b>	<b>1.774.025</b>

As despesas e receitas não caixa que impactam o lucro operacional dos segmentos de negócios são, substancialmente, representadas pela depreciação / amortização e o valor justo dos ativos biológicos representados pelos seguintes valores:

	Consolidado					
	30 de setembro de 2024					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(153.551)	(96.095)	(5.383)	(7.220)	(10.122)	(272.371)
Valor justo dos ativos biológicos	(6.554)	(4.101)		(308)		(10.963)
<b>Total</b>	<b>(160.105)</b>	<b>(100.196)</b>	<b>(5.383)</b>	<b>(7.528)</b>	<b>(10.122)</b>	<b>(283.334)</b>

	Consolidado					
	30 de setembro de 2023					
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros produtos	Total
Depreciação e amortizações	(149.203)	(100.684)	(5.521)	(8.195)	(5.295)	(268.898)
Valor justo dos ativos biológicos	29.881	20.164		1.641		51.687
<b>Total</b>	<b>(119.322)</b>	<b>(80.520)</b>	<b>(5.521)</b>	<b>(6.554)</b>	<b>(5.295)</b>	<b>(217.211)</b>

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento com base nos centros de custo aos quais estão alocados e/ou no critério de rateio que leva em consideração a participação de cada produto em relação à produção total, conforme determinado pelos principais tomadores de decisão do Grupo. Sua apresentação é como segue:

# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Total
	30 de setembro de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado	
Contas a receber de clientes	50.270	57.809	1.105	24.255		34.506	167.945
Estoques	503.650	292.706		5.135	125.403		926.894
Adiantamentos a fornecedores	185.225	115.917		8.709			309.851
Ativos biológicos	349.781	218.900		16.447			585.128
Imobilizado	1.449.283	695.183	215.303	46.792	74.430		2.480.991
Intangível	3.477	2.176	408	163			6.224
Direito de uso	828.829	518.697		38.972			1.386.498
<b>Total de ativos segmentados</b>	<b>3.370.515</b>	<b>1.901.388</b>	<b>216.816</b>	<b>140.473</b>	<b>199.833</b>		<b>5.863.531</b>
<b>Não alocados:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa						515.928	515.928
Aplicações financeiras						163.633	163.633
Partes relacionadas						30.774	30.774
Tributos a recuperar						181.270	181.270
Imposto de renda e contribuição social pagos						25.770	25.770
Imposto de renda e contribuição social diferidos						425.741	425.741
Instrumentos financeiros derivativos						157.440	157.440
Outros direitos						4.442.843	4.442.843
Depósitos judiciais						6.906	6.906
Investimentos						34.854	34.854
<b>Total dos ativos não alocados</b>						<b>5.985.159</b>	<b>5.985.159</b>
<b>Total dos ativos conforme balanço patrimonial</b>	<b>3.370.515</b>	<b>1.901.388</b>	<b>216.816</b>	<b>140.473</b>	<b>199.833</b>	<b>6.019.665</b>	<b>11.848.690</b>

	Consolidado						Total
	31 de março de 2024						
	Açúcar	Etanol	Energia	Melaço	Outros Produtos	Não segmentado	
Contas a receber de clientes	72.647	19.679	10.738	4		2.874	105.942
Estoques	57.120	24.893		604	130.774		213.391
Adiantamentos a fornecedores	210.630	138.820		11.000			360.449
Ativos biológicos	367.438	242.378		18.980			628.796
Imobilizado	1.190.193	690.110	291.540	49.183	68.743		2.289.769
Intangível	3.843	2.535	69	201			6.648
Direito de uso	784.010	516.404		40.726			1.341.140
<b>Total de ativos segmentados</b>	<b>2.685.881</b>	<b>1.634.818</b>	<b>302.347</b>	<b>120.698</b>	<b>199.517</b>	<b>2.874</b>	<b>4.946.135</b>
<b>Não alocados:</b>							
Caixa e equivalentes de caixa						1.155.469	1.155.469
Aplicações financeiras						160.067	160.067
Partes relacionadas						20.631	20.631
Tributos a recuperar						150.930	150.930
Imposto de renda e contribuição social pagos						21.906	21.906
Instrumentos financeiros derivativos						61.879	61.879
Outros direitos						4.322.961	4.322.961
Depósitos judiciais						6.391	6.391
Investimentos						32.193	32.193
<b>Total dos ativos não alocados</b>						<b>5.932.427</b>	<b>5.932.427</b>
<b>Total dos ativos conforme balanço patrimonial</b>	<b>2.685.881</b>	<b>1.634.818</b>	<b>302.347</b>	<b>120.698</b>	<b>199.517</b>	<b>5.935.301</b>	<b>10.878.562</b>

O total dos ativos não circulantes está localizado no Brasil, país de domicílio do Grupo. Os valores das adições aos ativos não circulantes, exceto ativos financeiros e impostos diferidos, são representados pelo ativo imobilizado e ativos de direito de uso, e são apropriados aos seguintes segmentos:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2024	30 de setembro de 2023
Açúcar	481.277	304.682
Etanol	127.158	124.324
Energia	1.834	1.386
Melaço	3.841	9.925
Outros produtos	13.582	4.871
	<b>627.691</b>	<b>445.189</b>

Os principais tomadores de decisões do Grupo analisam os passivos de forma consolidada, portanto, a informação por segmento relativa aos passivos é analisada pelos tomadores de decisão e não está sendo divulgada.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita pela venda de sucatas	8.596	15.231	6.662	11.021
Receita de créditos extemporâneos de PIS e Cofins (a)	29.134	29.134		
Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado	8.125	8.941	905	6.776
Receita na venda de ativo imobilizado	1.475	2.060	120	267
Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado	(933)	(1.518)	(1.519)	(1.632)
Receita pela venda de soqueiras	733	3.577	23.548	23.548
Baixa do valor residual na venda de soqueiras	(4.618)	(6.076)	(31.064)	(31.064)
Outros impostos e parcelamentos de tributos	(11.892)	(13.797)	(2.509)	(3.588)
Provisões com perdas estimadas	(2.432)	(4.151)	(1.642)	(4.039)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870 (Nota 9)		158.280	(2.796)	(5.551)
Provisão sobre honorários advocatícios – IAA 4870	(7.651)	(39.069)	(7.215)	(14.326)
Outras receitas	6.903	7.270	2.666	3.580
	<b>27.440</b>	<b>159.882</b>	<b>(12.844)</b>	<b>(15.008)</b>

  

	Consolidado			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Receita pela venda de sucatas	8.596	15.231	6.662	11.021
Receita de créditos extemporâneos de PIS e Cofins (a)	29.134	29.134		
Receita de créditos PIS e COFINS sobre imobilizado	8.125	8.941	905	6.776
Receita na venda de ativo imobilizado	(1.369)	2.060	120	267
Baixa do valor residual na venda de ativo imobilizado	525	(1.518)	(1.519)	(1.632)
Receita pela venda de soqueiras	3.577	3.577	23.548	23.548
Baixa do valor residual na venda de soqueiras	(6.076)	(6.076)	(31.064)	(31.064)
Outros impostos e parcelamentos de tributos	(11.892)	(13.797)	(2.509)	(3.588)
Provisões com perdas estimadas	(2.432)	(4.151)	(1.642)	(4.039)
PIS e Cofins diferidos sobre créditos IAA 4870 (Nota 9)		158.280	(2.796)	(5.551)
Provisão sobre honorários advocatícios – IAA 4870	(14.324)	(45.742)	(7.215)	(14.326)
Outras receitas (despesas), líquidas	9.543	7.270	(606)	(1.283)
	<b>23.407</b>	<b>153.209</b>	<b>(16.116)</b>	<b>(19.871)</b>

(a) No período encerrado em 30 de setembro de 2024, a Companhia obteve atualização dos seus assessores jurídicos e tributários relacionada a avaliação dos créditos de PIS e COFINS com o ICMS incluído na base de cálculo, utilizando a metodologia Ad Rem sobre as vendas de etanol. A diretoria com base na avaliação de seus assessores jurídicos, concluiu não ser provável uma saída de recursos da Companhia para liquidar uma obrigação que tenha sido liquidada com os créditos desta natureza. Esta opinião é respaldada por uma recente decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) nesse sentido, aplicada a outro setor da economia com características semelhantes, e espera-se que essa decisão tenha repercussão geral também para o setor sucroenergético. Com base na opinião legal e no julgamento da administração, a Companhia reconheceu no resultado do trimestre um crédito de R\$ 29.100, já utilizado para a liquidação de débitos tributários de PIS e COFINS.

### 28. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos no balanço patrimonial é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024	30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Ativo circulante:				
Antecipações de IRPJ	16.186	15.452	16.186	15.452
Antecipações de CSLL	9.584	6.454	9.584	6.454
	<b>25.770</b>	<b>21.906</b>	<b>25.770</b>	<b>21.906</b>
Passivo circulante:				
IRPJ a pagar			(480)	(69)
CSLL a pagar			(269)	(42)
			<b>(749)</b>	<b>(111)</b>

A composição dos impostos de renda e contribuição social reconhecidos ao resultado em 30 de setembro de 2024 e 2023 é a seguinte:

	Controladora			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Diferidos:				
Imposto de renda	16.321	151.150	9.187	(3.139)
Contribuição social	(1.152)	333.973	(409)	(8.233)
	<b>15.169</b>	<b>485.123</b>	<b>8.778</b>	<b>(11.372)</b>
Consolidado				
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Correntes:				
Imposto de renda	(378)	(833)	(504)	(1.168)
Contribuição social	(206)	(455)	(270)	(575)
	<b>(584)</b>	<b>(1.288)</b>	<b>(774)</b>	<b>(1.743)</b>
Diferidos:				
Imposto de renda	16.320	151.150	9.187	(3.139)
Contribuição social	(1.152)	333.973	(409)	(8.233)
	<b>15.168</b>	<b>485.123</b>	<b>8.778</b>	<b>(11.372)</b>
	<b>14.584</b>	<b>483.835</b>	<b>8.004</b>	<b>(13.115)</b>

### Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

A composição dos impostos de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:



## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>Reconhecido no resultado do período</b>	<b>Reconhecido em outros resultados abrangentes</b>	<b>31 de março de 2024</b>
<b>Ativo:</b>				
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	266	(8)		274
Provisão para perdas com adiantamentos a fornecedores	21.594	1.266		20.328
Provisão para perdas de estoques	1.229	(614)		1.843
Provisão para distribuição de resultado para funcionários e outros	13.055	4.681		8.374
Provisão para contingências	1.812	(1.137)		2.949
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	248.459	(187.692)		436.151
Instrumentos financeiros derivativos	6.817	(42.761)	39.934	9.644
Provisão para honorários advocatícios – IAA 4870	83.931	5.958		77.973
Valor justo dos ativos biológicos	80	18.183		
Arrendamentos e parcerias agrícolas - CPC 06 (R2)	42.895	10.677		32.218
Variação cambial	132.470	53.242		79.228
	<b>552.608</b>	<b>(138.205)</b>	<b>39.934</b>	<b>668.982</b>
<b>Passivo:</b>				
Mais valia do ativo imobilizado (deemed cost)	(21.239)	1.887		(23.126)
Depreciação acelerada incentivada	(31.395)	(6.907)		(24.488)
Vida útil do imobilizado	(74.233)	2.708		(76.941)
Valor justo dos ativos biológicos				(18.103)
Ajuste a valor presente dos créditos do IAA		625.640		(625.640)
	<b>(126.867)</b>	<b>623.328</b>		<b>(768.298)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	<b>425.741</b>	<b>485.123</b>	<b>39.934</b>	<b>(99.316)</b>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30 de setembro de 2024</b>	<b>31 de março de 2024</b>
Safra 2023/2024		22.132
Safra 2024/2025	28.007	82.686
Safra 2025/2026	40.923	70.523
Safra 2026/2027	58.465	99.041
Safra 2027/2028	64.407	47.376
Safra 2028/2029	53.389	42.627
Safra 2029/2030 em diante	307.417	304.597
	<b>552.608</b>	<b>668.982</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram (depreciação acelerada e custo atribuído). A realização deste passivo é estimada à razão média de 9% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos.

### Conciliação do imposto de renda e contribuição social

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



### Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.903	194.719	56.109	4.074
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	<b>(33.967)</b>	<b>(66.204)</b>	<b>(19.077)</b>	<b>(1.385)</b>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	4.938	8.573	5.298	7.683
Adições e exclusões permanentes, líquidas	4.519	(61)	(27)	(3.729)
Exclusão das receitas financeiras permanentes - IAA	21.825	43.039		
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA			9.397	18.658
Revisão da estimativa de tributação do IAA (i)		625.640		
Prejuízos fiscais desreconhecidos (i)		(187.692)		
Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21)		53.815		
Subvenções estaduais			1.350	6.528
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (ii)	5.227	1.935	10.956	(38.236)
Outros	12.626	6.078	881	(891)
Tributos no resultado	<b>15.168</b>	<b>485.123</b>	<b>8.778</b>	<b>(11.372)</b>

	Consolidado			
	30 de setembro de 2024		30 de setembro de 2023	
	Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	100.488	196.007	56.883	5.817
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	<b>(34.166)</b>	<b>(66.642)</b>	<b>(19.340)</b>	<b>(1.978)</b>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Adições e exclusões permanentes, líquidas	4.519	(61)	(27)	(3.729)
Exclusão das receitas financeiras permanentes - IAA	21.825	43.039		
Efeito do lucro da exploração nos créditos de IAA			9.397	18.658
Revisão da estimativa de tributação do IAA (i)		625.640		
Prejuízos fiscais desreconhecidos (i)		(187.692)		
Reversão do PIS e COFINS sobre os créditos do IAA (Nota 21)		53.815		
Subvenções estaduais			1.350	6.528
Prejuízos fiscais do período, não reconhecidos (ii)	5.228	1.935	10.956	(38.236)
Outros	12.626	6.078	881	(891)
Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	4.552	7.723	4.787	6.533
Tributos no resultado	<b>14.584</b>	<b>483.835</b>	<b>8.004</b>	<b>(13.115)</b>

- (i) No primeiro trimestre da safra 2024/205, a Companhia e o Grupo baixou tributos diferidos ativos de imposto de renda e de contribuição social constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 187.692, os quais foram anteriormente constituídos para serem utilizados, nos limites permitidos pela legislação aplicável, quando da eventual tributação dos créditos indenizatórios de IAA, considerando o entendimento atualizado de não tributação das indenizações por danos emergentes.
- (ii) Adicionalmente, a Companhia não reconheceu os tributos diferidos sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social apurados no período de seis meses findo em 30 de setembro de 2024, devido ao fato que a diretoria apenas reconhece os tributos diferidos ativos à medida que há projeção de lucro tributável futuro devidamente aprovada pelo Conselho de Administração. O montante total da base de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecido em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 5.691 (30 de setembro de 2023 - R\$ 100.733).

#### Tributos diferidos sobre o IAA

Conforme descrito nas Notas 2.10 (d) e 9 (a), em 30 de junho de 2024, a diretoria da Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos, reverteu a provisão dos tributos diferidos de IRPJ e CSLL calculados sobre o valor contábil dos créditos a receber relacionados às ações ordinárias de indenização do IAA/4870, por entender que com base em análise de eventos ocorridos no início dessa safra, as chances de êxito da Companhia no caso de ser exigida pelo pagamento de IRPJ e CSLL sobre os referidos créditos passam a ser mais prováveis do que improváveis.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os eventos acima mencionados reforçaram o entendimento já difundido pela diretoria da Companhia, que classifica a indenização do IAA/4870 como dano emergente, bem como confirmaram o posicionamento do Tribunal Regional Federal da 5ª Região ("TRF5"), que é o tribunal de jurisdição das ações da Companhia, bem como do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") também sofre o referido tema, incluindo a não tributação das indenizações caracterizadas como dano emergente.

A classificação dessas indenizações como dano emergente sempre foi objeto de avaliação pela diretoria da Companhia, inclusive encontrando respaldo em jurisprudência do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que, de maneira semelhante às decisões envolvendo o IAA também já reconheceu que o dano emergente não é passível de tributação, bem como pela avaliação dos documentos relacionados às decisões favoráveis à Companhia, as quais apontam para o reconhecimento de indenização por danos diretos e afastam a natureza de lucros cessantes.

Nesse contexto, a baixa dos tributos diferidos passivos ocorrida no semestre foi no montante de R\$ 625.640, referente ao montante constituído em 31 de março de 2024, o qual havia sido calculado considerando uma redução de 75% na alíquota do imposto de renda que, juntamente com a contribuição social, resulta em uma alíquota conjunta de 15,25%.

A diretoria da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, continuará monitorando qualquer alteração relevante no cenário jurídico, e a consequente necessidade de reavaliação dos aspectos tributários relacionados à indenização do IAA.

## 29. Compromissos e obrigações

A Companhia e o Grupo estabelecem compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir estão aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações contábeis intermediárias:

### Vendas

A Companhia e o Grupo possuem compromissos futuros de venda de açúcar no mercado externo que serão produzidas e entregues nas próximas safras. Os preços de venda não foram totalmente pré-fixados, portanto a Companhia está sujeita às oscilações de mercado. Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e o Grupo possuem cobertura para a safra 2024/2025 (preços pré-fixados) para USD 558.719 (30 de setembro 2023: USD 449.556) referentes às vendas futuras. A diretoria avaliou esses compromissos e não identificou operações que se caracterizem como contratos onerosos para a Companhia em 30 de setembro de 2024 e de 2023.

As quantidades a seguir estão apresentadas em toneladas (Controladora e Consolidado):

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30 de setembro de 2024</u>	<u>30 de setembro de 2023</u>
<b>Quantidades acordadas no início do período</b>	<b>2.642.000</b>	<b>2.795.916</b>
Quantidades contratadas durante o período	365.000	410.268
Quantidades canceladas durante o período	(29.990)	
Quantidades embarcadas durante o período	<u>(389.035)</u>	<u>(396.578)</u>
<b>Compromissos futuros quantidades a embarcar</b>	<b><u>2.587.975</u></b>	<b><u>2.809.606</u></b>
<b><u>Vencimentos</u></b>		
Safra 2023/2024		604.606
Safra 2024/2025	783.975	1.150.000
Safra 2025/2026	1.212.000	905.000
Safra 2026/2027	472.000	150.000
Safra 2027/2028	<u>120.000</u>	
	<b><u>2.587.975</u></b>	<b><u>2.809.606</u></b>

A receita desses contratos com clientes será reconhecida no ato da entrega física e/ou aceitação do cliente, com base nos preços já fixados para a safra 2024/2025 e nos preços de mercado para as quantidades não fixadas, e para as safras seguintes com quantidades já comprometidas pela Companhia, a receita estimada é de R\$ 8.468.984. A expectativa da diretoria é que 36% dessas transações serão reconhecidas como receita durante esse exercício societário - safra 2024/2025, 37% em 2025/2026, 24% em 2026/2027 e 3% até a safra 2027/2028.

### Contrato de fornecimento de energia

A Companhia possui contrato firmado com a Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), para fornecimento de energia elétrica gerada por sua Central Termelétrica de Biomassa, instalada no município de Coruripe (AL), pelo prazo de 20 anos e vigentes a partir de 2 de janeiro de 2006. Esse contrato apresenta valor global de R\$ 159.954, com preços de tarifas corrigíveis. Em 30 de setembro de 2024, o valor de R\$ 5.280 refere-se a este contrato (Em 30 de setembro de 2023 - R\$ 3.903) e a expectativa de receita deste contrato é de R\$ 16.529 sendo 32% para a safra 2024/2025 e 68% para a safra 2025/2026.

Adicionalmente, possui ainda contratos para o fornecimento de energia elétrica das unidades localizadas em Minas Gerais, com os seguintes montantes em quantidade de MWh/ano e receita esperada:

Safra 2024/25 – 72.300 MWh com receita prevista de R\$ 11.660;  
Safra 2025/26 – 297.840 MWh com receita prevista de R\$ 56.040;  
Safra 2026/27 – 250.000 MWh com receita prevista de R\$ 46.625.

- (i) EDP Comercialização e Serviços de Energia Ltda. com fornecimento de 1º de abril de 2024 até 30 de novembro de 2024, um segundo contrato com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um terceiro contrato com fornecimento de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026 no valor residual global de R\$ 43.695;
- (ii) CZARNIKOW BRASIL LTDA, com fornecimento de 1º de abril de 2024 até 30 de novembro de 2024, no valor residual de R\$ 3.607;

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) VITOL ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, e um segundo contrato com fornecimento também de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025 e um terceiro contrato de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 28.688;
- (iv) SHELL, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, no valor global de R\$ 9.180; e
- (v) PACÍFICO ENERGIA, com fornecimento de 1º de abril de 2025 até 30 de novembro de 2025, um segundo contrato de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, e um terceiro contrato com fornecimento também de 1º de abril de 2026 até 30 de novembro de 2026, no valor global de R\$ 29.155.

Com exceção dos contratos firmados com a Eletrobrás, os demais contratos podem ser performados tanto pelas unidades operacionais da Companhia quanto de sua controlada Coruripe Energética S.A.

### Compras

A Companhia e o Grupo possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área. O montante a ser pago pela Companhia e o Grupo será determinado no final de cada safra de acordo com o valor das vendas efetuadas pela Companhia e pelo Grupo e, proporcionalmente, ao volume moído de cana-de-açúcar e ATR de cada compra.

Os compromissos de compra para a safra 2024/2025 e demais safras, em toneladas, são como segue:

<u>Safra</u>	<u>30 de setembro de 2024</u>	<u>30 de setembro de 2023</u>
Safra 2023/2024		4.592.687
Safra 2024/2025	4.761.373	9.185.374
Safra 2025/2026	9.522.745	9.185.374
Safra 2026/2027	9.522.745	9.185.374
Safra 2027/2028	9.522.745	45.926.870
Safra 2028/2029 em diante	47.613.725	
	<u>80.943.333</u>	<u>78.075.679</u>

Em 30 de setembro de 2024, a capacidade normal de moagem de cana-de-açúcar para a safra, considerando todas as unidades da Companhia, é de 16.500 mil toneladas (informação não revisada).

### Avais dados a fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia e o Grupo concedem avais em diversos financiamentos de seus fornecedores de cana-de-açúcar junto a instituições financeiras. O montante dos compromissos dessa natureza em 30 de setembro de 2024 soma R\$ 113.365 (31 de março de 2024 - R\$ 115.546), sendo que todos os avais dados têm como contrapartida para a Companhia a emissão de Cédulas de Produto Rural (cana-de-açúcar) equivalente dos produtores, penhor da cana e, em alguns casos, a própria terra do fornecedor, que garante qualquer não cumprimento das obrigações dos produtores avalizados.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e o Grupo estão expostos a riscos de mercado, que incluem risco de taxa de câmbio, preço de *commodities* e volatilidade das taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que a gestão de risco é essencial para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição com base nos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco com base nos limites de exposição cambial e ao preço de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) projetar fluxos de caixa futuros e estabelecer limites de aprovação para contratação de instrumentos financeiros para precificação de produtos e proteção contra variação cambial e volatilidade de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar da Companhia, bem como para proteger passivos financeiros contra riscos de oscilação do preço do açúcar no mercado internacional e variação cambial. Não existem operações com instrumentos financeiros para fins especulativos.

#### Riscos de mercado

##### a) Risco cambial

A diretoria estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial para reduzir o potencial impacto causado por este descasamento de moedas no seu fluxo de caixa.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, *swaps* e NDFs. A política de gestão de risco financeiro da Companhia e do Grupo é a de proteger o maior volume possível dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações e dívidas no horizonte de até 24 meses ou em duas safras.

#### Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Nota	30 de setembro de 2024		31 de março de 2024		
	R\$	US\$	R\$	US\$	
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	183.081	33.606	472.086	94.495
Contas a receber de clientes	5	30.690	5.633	10.465	2.095
		<u>213.771</u>	<u>39.240</u>	<u>482.551</u>	<u>96.589</u>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos	17	(2.726.865)	(500.544)	(2.539.135)	(508.244)
		<u>(2.726.865)</u>	<u>(500.544)</u>	<u>(2.539.135)</u>	<u>(508.244)</u>
Empréstimos e financiamentos - objeto de proteção de hedge		1.634.346	300.001	1.617.733	323.812
<b>Exposição líquida (i)</b>		<u>(878.748)</u>	<u>(161.303)</u>	<u>(438.851)</u>	<u>(87.842)</u>

(i) A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge*, uma vez que estes são protegidos com instrumentos financeiro derivativos.

Espera-se que a totalidade da exposição líquida de USD 161.303 seja coberta pelas receitas com exportações futuras, cuja projeção fixada na safra 2024/2025 é estimada em USD 558.719 (Nota 29).

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2024 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,4478 por US\$1,00 para os ativos e passivos (31 de março de 2024 - R\$ 4,9959 por US\$1,00), representando uma valorização do dólar de 8,3% em relação ao período anterior.

### b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia e o Grupo estão expostos ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol. Em 30 de setembro de 2024, 1.103.397 toneladas de açúcar (30 de setembro de 2023 – 985.569 toneladas de açúcar) estavam precificadas junto a parceiros comerciais com entrega prevista a partir de outubro de 2024 com fixação em um preço médio de 21,65 ¢/lb (30 de setembro de 2023 - 20,69 ¢/lb) (centavos de dólar norte-americano por libra peso) com prêmio de POL incluso.

Nos períodos encerrados em 30 de setembro de 2024 e 2023, não houve fixações de preços para as vendas de etanol.

### c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e o Grupo seguem a prática de obter empréstimos e financiamentos prioritariamente indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Com relação aos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, a Companhia e o Grupo adotam como prática proteger parcialmente as dívidas dessa natureza através de instrumentos financeiros derivativos.

### d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

São apresentadas informações qualitativas e quantitativas para instrumentos financeiros dentro e fora do balanço patrimonial.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

#### Sensibilidade da taxa de juros

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Taxa	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI / SELIC	10,75%	(193.831)	(242.288)	(290.746)	(145.373)	(96.915)
Empréstimos e financiamentos	Alta do IPCA	4,00%	(4.983)	(6.229)	(7.475)	(3.737)	(2.492)
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	10,75%	16.287	20.359	24.431	12.216	8.144
Resultado projetado			(182.526)	(228.158)	(273.790)	(136.895)	(91.263)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI e IPCA. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

O cenário provável considera a posição de 30 de setembro de 2024, os efeitos do estresse dos cenários em 25% e 50% são os seguintes:

#### Efeito de variações cambiais

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável		Aumento		Redução	
		Câmbio	Valor	25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos e financiamentos - sem designações de hedge	Alta do dólar	5.4478	(878.748)	(1.098.435)	(1.318.122)	(659.061)	(439.374)
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do dólar	5.4478	183.081	228.851	274.622	137.311	91.541
Contas a receber de clientes	Baixa do dólar	5.4478	30.690	38.363	46.035	23.018	15.345
<b>Resultado projetado</b>			<b>(664.977)</b>	<b>(831.221)</b>	<b>(997.465)</b>	<b>(498.733)</b>	<b>(332.488)</b>

### Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Instrumento/operação	Risco	Cenário provável	Aumento		Redução		
			25%	50%	-25%	-50%	
<b>Risco de preço:</b>							
Contratos de futuros							
Compromissos de compra e venda (*)	Alta do preço do açúcar	3.162.885	3.953.606	4.744.328	2.372.164	1.581.443	
<b>Risco de taxa de câmbio:</b>							
Contratos de futuros							
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar	(58.650)	(73.313)	(87.975)	(43.988)	(29.325)	
<b>Resultado projetado</b>		<b>3.104.235</b>	<b>3.880.294</b>	<b>4.656.353</b>	<b>2.328.176</b>	<b>1.552.118</b>	

(\*) O quadro divulga o valor equivalente ao saldo a fixar de contratos existentes com base na bolsa de açúcar de NY e dólar em 30 de setembro de 2024, com variações somente sobre o saldo contratado e não fixado.

#### e) Instrumentos financeiros

A partir de 1º de abril de 2022, a Companhia optou pela aplicação da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros eleitos para designação como instrumentos de proteção são os (i) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira [dólar americano] e as (ii) dívidas em moeda estrangeira [dólar americano] que efetuam coberturas de vendas das safras 2024/2025 e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram adotados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações cambiais sobre o valor das vendas futuras.

Nos *hedges* de câmbio os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco.

Nessas informações contábeis, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:



# S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30 de setembro de 2024			
	Volume	Preço médio	Nocional R\$	Valor justo
<b>No ativo não circulante</b>				
Contratos de swap				
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	157.440
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>157.440</b>
<b>No passivo circulante</b>				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	171.800	5,3847	925.096	36.522
Contratos de swap				
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	83.600
Contratos de swap				
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	2.316
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	19.966
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	26.660	5,4481	145.246	145.238
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>251.120</b>
<b>No passivo não circulante</b>				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	108.500	5,6684	615.018	22.128
Contratos de swap				
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	8.932
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	13.522
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>44.582</b>
<b>31 de março de 2024</b>				
	Volume	Preço médio	Nocional R\$	Valor justo
<b>No ativo circulante</b>				
Contratos a termo de moeda (NDF)				
Compromisso de venda	164.850	5,2328	862.627	20.661
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>20.661</b>
<b>No ativo não circulante</b>				
Contratos de swap				
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	35.880
Contratos de swap				
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	5.338
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>41.218</b>
<b>No passivo circulante</b>				
Contratos de swap				
<i>cross-currency swap</i>	12.000	USD + 0% x 100% CDI	62.926	9.004
<i>cross-currency swap</i>	300.001	USD + 0% x 51% CDI	1.557.515	73.051
Contratos de swap				
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	12.645
<i>Interest rate swap</i>	106.964	IPCA + 10% x 150% CDI	106.963	3.799
Hedge fluxo de caixa - dívidas cambiais	32.479	5,3024	172.220	180.538
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>279.037</b>
<b>No passivo não circulante</b>				
Contratos de swap				
<i>Interest rate swap</i>	75.000	SOFR 4% x CDI 3.6%	372.450	12.100
<i>Interest rate swap</i>	35.000	CDI + 4,70% x 12,38%	35.000	1.292
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>13.392</b>

Em 30 de setembro de 2024, a composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

	Ativo	Passivo	Outros resultados abrangentes
<b>Instrumentos financeiros - hedge accounting</b>			
Contratos a termo de moeda (NDF)		58.649	(58.649)
Derivativos de câmbio - <i>cross-currency swap</i>	157.440	83.600	(14.947)
Derivativos de juros - <i>interest rate swap</i>		44.736	(49.454)
Hedge natural - dívidas cambiais		5.655	(5.655)
	<b>157.440</b>	<b>192.640</b>	<b>(128.705)</b>
Tributos diferidos sobre os itens acima	(53.530)	(65.498)	43.760
	<b>103.910</b>	<b>127.142</b>	<b>(84.945)</b>

Com a adoção da política de *hedge accounting*, o efeito negativo de R\$ 128.705 que impactaria o resultado do período, permanece registrado no patrimônio líquido, garantindo a competência da relação objeto de *hedge* e o reconhecimento no resultado.

## Estimativa de realização

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas demonstrações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29 em diante	Total
<b>Instrumentos financeiros</b>						
Contratos a termo de moeda (NDF)	(25.490)	(33.159)				(58.649)
Contratos de swap	(46.734)	(80.324)	60.020	2.637		(64.401)
Hedge de fluxo de caixa - dívidas cambiais	(5.655)					(5.655)
	<b>(77.879)</b>	<b>(113.483)</b>	<b>60.020</b>	<b>2.637</b>		<b>(128.705)</b>
Tributos diferidos sobre os itens acima	26.479	38.584	(20.407)	(897)		43.760
	<b>(51.400)</b>	<b>(74.899)</b>	<b>39.613</b>	<b>1.740</b>		<b>(84.945)</b>

### Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como “trading companies”, grandes distribuidoras de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre os créditos concedidos. A diretoria considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela diretoria da Companhia e do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes em montante superior ao provisionado. A Companhia e o Grupo operam com derivativo de mercadorias no mercado de balcão com contrapartes selecionadas e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como grau de investimento.

As operações de derivativos da Companhia e do Grupo em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mitigado através da distribuição conservadora dos instrumentos utilizados, sempre lastreados pelo CDI (Notas 3 e 4). A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como grau de investimento pelas classificadoras internacionais de *rating*.

### Risco de liquidez

O departamento financeiro realiza revisões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Na data de aprovação dessas demonstrações contábeis intermediárias, a Companhia e o Grupo apresentaram capital circulante líquido negativo conforme nota 2.10 item (a). Situação prevista, no período, pelo curso natural de maturação da dívida de curto prazo, valorização do dólar, manutenção de alta das taxas de juros e retenção de estoque no início de safra que pressionaram o endividamento da Companhia e do Grupo, aumentando a necessidade de caixa da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Total
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra 27/28	Safra 28/29 em diante	
<b>30 de setembro de 2024</b>						
Fornecedores	480.387	120.097				600.484
Empréstimos e financiamentos	870.251	622.116	2.195.033	166.532	98.569	3.952.501
Compromissos com contratos de energia	104.804	35.106				139.910
Instrumentos financeiros derivativos	77.879	113.483	(60.020)	(2.637)		128.705
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	182.880	351.984	332.775	318.626	2.265.298	3.451.563
	<b>1.716.201</b>	<b>1.242.786</b>	<b>2.467.788</b>	<b>482.521</b>	<b>2.363.867</b>	<b>8.273.163</b>
<b>31 de março de 2024</b>						
Fornecedores	333.703					333.703
Empréstimos e financiamentos	1.512.585	1.009.374	2.018.211	113.800	72.374	4.726.344
Compromissos com contratos de energia	71.147	118.169	6.624			192.947
Instrumentos financeiros derivativos	77.196	(89.847)	(2.725)	2.831		(12.545)
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	337.134	314.117	291.248	272.385	1.997.271	3.212.155
	<b>2.418.459</b>	<b>1.268.750</b>	<b>2.306.734</b>	<b>389.016</b>	<b>2.069.645</b>	<b>8.452.604</b>

### Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos acionistas e garantias às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos (incluindo saldos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraídos pelo montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

Os índices de alavancagem financeira são assim demonstrados:

	Nota	Consolidado	
		30 de setembro de 2024	31 de março de 2024
Empréstimos e financiamentos	17	4.342.594	4.079.926
Arrendamento a pagar	15	614.127	563.574
Parcerias agrícolas a pagar	15	807.099	796.564
Compromissos com contratos de energia	20	149.260	165.121
Menos: caixa e equivalentes de caixa	3	(515.928)	(1.155.469)
Menos: aplicações financeiras	4	(163.633)	(160.067)
Dívida líquida	(a)	5.233.519	4.289.649
Total do patrimônio líquido	(b)	3.505.734	2.915.439
Total do capital	(c) = (a) + (b)	8.739.253	7.205.088
Índice de alavancagem financeira - %	(a) / (c)	60%	60%

### Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores são mensurados ao custo amortizado, que se aproxima de seu valor justo em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao fato

## S/A Usina Coruripe Açúcar e Álcool



Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2024  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

de que esses instrumentos financeiros estejam sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia e o Grupo contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a contratos cambiais a termo e *swaps*. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia e o Grupo utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e o Grupo apresentam como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes os derivativos, classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

## 31. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam seguros contratados referentes a danos materiais (quebras de máquinas, danos elétricos, incêndios, raios, explosões de qualquer natureza e implosões) para todo o estoque de açúcar e etanol e para as edificações, equipamentos, instalações e máquinas agrícolas das usinas instaladas no Nordeste e no Sudeste, além de riscos relacionados com responsabilidade civil, com cobertura total de R\$ 853.273. Essa cobertura é considerada suficiente pela diretoria, segundo opinião de seus assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas (informação não revisada).

\* \* \*

**Certificado de Conclusão**

Identificação de envelope: 0A51FCFA4FD64C659EF5FC634D5377A1

Status: Concluído

Assunto: SAUSINACORURIFE SET24\_SIGNED.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 76

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Joelye Oliveira

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, São Paulo 04538-132

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

joelye.oliveira@pwc.com

Endereço IP: 201.56.5.228

**Rastreamento de registros**

Status: Original

Portador: Joelye Oliveira

Local: DocuSign

29 de novembro de 2024 | 20:38

joelye.oliveira@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

29 de novembro de 2024 | 20:41

BR\_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

**Eventos do signatário**

Luis Fernando de Souza Maranhã

luis.maranhã@pwc.com

Partner

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

**Detalhes do provedor de assinatura:**

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SyngularID Multipla

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através do DocuSign

**Assinatura**

Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada

Usando endereço IP: 201.56.5.228

**Registro de hora e data**

Enviado: 29 de novembro de 2024 | 20:39

Visualizado: 29 de novembro de 2024 | 20:40

Assinado: 29 de novembro de 2024 | 20:41

**Eventos do signatário presencial****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Joelye Oliveira

**Copiado**

Enviado: 29 de novembro de 2024 | 20:41

joelye.oliveira@pwc.com

Visualizado: 29 de novembro de 2024 | 20:41

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Assinado: 29 de novembro de 2024 | 20:41

**Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:**

Não oferecido através do DocuSign

**Eventos com testemunhas****Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

<b>Eventos de resumo do envelope</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
Envelope enviado	Com hash/criptografado	29 de novembro de 2024   20:39
Entrega certificada	Segurança verificada	29 de novembro de 2024   20:40
Assinatura concluída	Segurança verificada	29 de novembro de 2024   20:41
Concluído	Segurança verificada	29 de novembro de 2024   20:41

<b>Eventos de pagamento</b>	<b>Status</b>	<b>Carimbo de data/hora</b>
-----------------------------	---------------	-----------------------------